



# Relatório de Evidência de Expurgo em Interrupção em Situação de Emergência N°. 2017-02

Recife, 12 de Julho de 2017.

## Sumário

<b>1. OBJETIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. CELPE .....</b>	<b>4</b>
<b>3. DEFINIÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<b>4. DESCRIÇÃO DO EVENTO .....</b>	<b>5</b>
<b>4.1 CÓDIGO ÚNICO DO EVENTO .....</b>	<b>6</b>
<b>4.2 DECRETO DE CALAMIDADE PÚBLICA OU SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA .....</b>	<b>7</b>
<b>4.3 DESCRIÇÃO DETALHADA DO EVENTO, INCLUINDO MAPA GEOELÉTRICO E DIAGRAMA UNIFILAR DA REGIÃO AFETADA. ....</b>	<b>7</b>
<b>4.4 DESCRIÇÃO DOS DANOS CAUSADOS AO SISTEMA ELÉTRICO, INCLUINDO A RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DANIFICADOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O SISTEMA. 21</b>	
<b>4.5 RELATO TÉCNICO SOBRE A INTERVENÇÃO REALIZADA COM AS AÇÕES DA DISTRIBUIDORA PARA RESTABELECIMENTO DO SISTEMA, INCLUINDO O CONTINGENTE DE TÉCNICOS UTILIZADOS NOS SERVIÇOS. ....</b>	<b>21</b>
<b>4.6 TEMPO MÉDIO DE PREPARAÇÃO, DE DESLOCAMENTO E DE EXECUÇÃO DAS EQUIPES. ....</b>	<b>22</b>
<b>4.7 NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS ATINGIDOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.8 MUNICÍPIOS ATINGIDOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.9 SUBESTAÇÕES ATINGIDAS .....</b>	<b>22</b>
<b>4.10 QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES ASSOCIADAS AO EVENTO .....</b>	<b>22</b>
<b>4.11 DATA E HORA DO INÍCIO DA PRIMEIRA INTERRUPÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>4.12 DATA E HORA DO TERMINO DA ÚLTIMA INTERRUPÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>4.13 MÉDIA DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES .....</b>	<b>22</b>
<b>4.14 DURAÇÃO DA INTERRUPÇÃO MAIS LONGA .....</b>	<b>22</b>

---

<b>4.15</b>	<b>SOMA DO CHI DAS INTERRUÇÕES ASSOCIADAS AO EVENTO.....</b>	<b>22</b>
<b>4.16</b>	<b>EVIDÊNCIAS DO EVENTO.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXOS I</b>	<b>.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO II</b>	<b>.....</b>	<b>55</b>

## 1. OBJETIVO

Esse relatório tem por objetivo apresentar o expurgo por interrupção em situação de emergência (ISE) na contabilização dos indicadores de qualidade de energia da Celpe, conforme determina a revisão 8 do módulo 8 do PRODIST, homologada pela Resolução Normativa ANEEL nº 728/2016, mais especificamente em sua Seção 8.2, que regulamenta a qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras de energia elétrica, estabelecendo a metodologia para apuração dos indicadores de continuidade e dos tempos de atendimento a ocorrências emergenciais.

O expurgo foi motivado por um fenômeno climático com volume atípico de chuvas que afetou as condições normais de funcionamento da rede elétrica de alguns municípios do estado de Pernambuco no mês maio de 2017, especialmente no período de 27 a 31.

Nesta ocasião, diante dos previstos danos humanos, ambientais e materiais, com prejuízos econômicos aos municípios que ocasionaram inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos, o Estado de Pernambuco emitiu o Decreto Nº 44.491/2017, de 28 de maio de 2017 e Decreto Nº 44.531/2017, de 04 de junho de 2017, que declara Situação de Emergência na região pelo período de 180 dias, a partir de sua data de publicação.

Foram analisadas todas as ocorrências, causas, origens e danos aos equipamentos, bem como os impactos causados aos clientes durante e após o evento para caracterização de interrupção em situação de emergência, onde couber, em observância as definições estabelecidas na revisão 9 do módulo 1 do PRODIST, também homologada pela Resolução Normativa ANEEL citada acima.

## 2. CELPE

Empresa do Grupo Neoenergia que distribui energia para mais de 3,3 milhões de clientes em 184 municípios abrangendo todo o estado de Pernambuco, o distrito de Fernando de Noronha e o município de Pedras de Fogo, na divisa com a Paraíba.

## 3. DEFINIÇÕES

Seção 1.2 do Módulo 1 do PRODIST – Revisão 9

### 2.178 Evento

Acontecimento que afete as condições normais de funcionamento de uma rede elétrica, podendo gerar uma ou mais interrupções no fornecimento de energia.

### 2.122 DIC

Duração de interrupção individual por unidade consumidora.

### 2.191 FIC

Frequência de interrupção individual por unidade consumidora.

### 2.81 Consumidor Hora Interrompido (CHI):

Somatório dos DICs dos consumidores atingidos por interrupção no fornecimento de energia, expresso em horas e centésimos de horas.

### 2.222 Interrupção em Situação de Emergência (ISE):

Interrupção originada no sistema de distribuição e resultante de evento que comprovadamente impossibilite a atuação imediata da distribuidora, desde que não tenha sido provocada ou agravada por esta, sendo elegíveis apenas as:

- Decorrentes de evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente; ou

- Decorrentes de evento cuja soma do CHI (consumidor hora interrompido) das interrupções ocorridas no sistema de distribuição seja superior ao calculado conforme equação a seguir:

$$2614 \times N^{0,35}$$

N – número de unidades consumidoras faturadas e atendidas em BT ou MT, com 2 (duas) casas decimais, do mês de outubro do ano anterior ao período de apuração.

Seção 8.2 do Módulo 8 do PRODIST – Revisão 8

5.6.2.2 Na apuração dos indicadores DEC e FEC devem ser consideradas todas as interrupções, admitidas apenas as seguintes exceções:

i. falha nas instalações da unidade consumidora que não provoque interrupção em instalações de terceiros;

ii. interrupção decorrente de obras de interesse exclusivo do consumidor e que afete somente a unidade consumidora do mesmo;

iii. *Interrupção em Situação de Emergência;*

iv. suspensão por inadimplemento do consumidor ou por deficiência técnica e/ou de segurança das instalações da unidade consumidora que não provoque interrupção em instalações de terceiros, previstas em regulamentação;

v. vinculadas a programas de racionamento instituídos pela União;

vi. ocorridas em Dia Crítico;

vii. oriundas de atuação de Esquema Regional de Alívio de Carga estabelecido pelo ONS.

## **4. DESCRIÇÃO DO EVENTO**

Os Municípios Água Preta, Amaraji, Barra de Guabiraba, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cortês, Gameleira, Jaqueira, Maraial, Palmares, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, Bonito e Escada acumularam em 24 horas volumes médios de 245 mm de chuva nas áreas urbanas e rurais, segundo dados da Associação Pernambucana de Águas e Climas - APAC, causando alagamentos e inundações. As fortes chuvas que caíram nessas regiões no período de 27 a 31 de maio de 2017 causaram diversos danos humanos e materiais e centenas de famílias viram-se desabrigadas e desalojadas.

Conforme definição que consta na regulamentação vigente, o disposto acima configura como um caso de ISE em razão de ser decorrente de evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente, como mostra a figura1 e a figura 2.

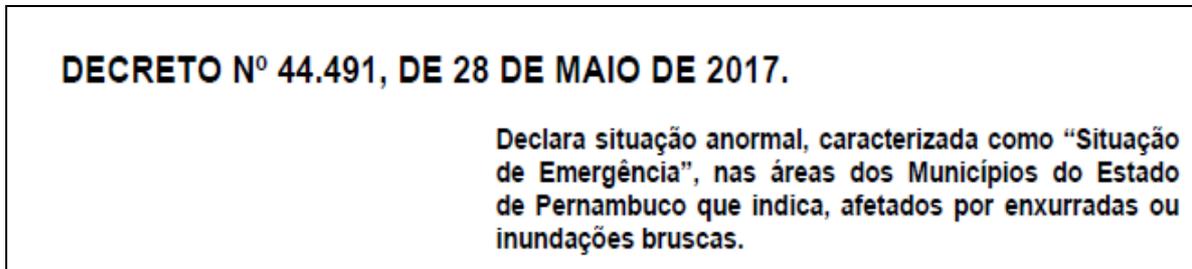


Figura 1 – Decreto de Situação de Emergência Nº 44.491

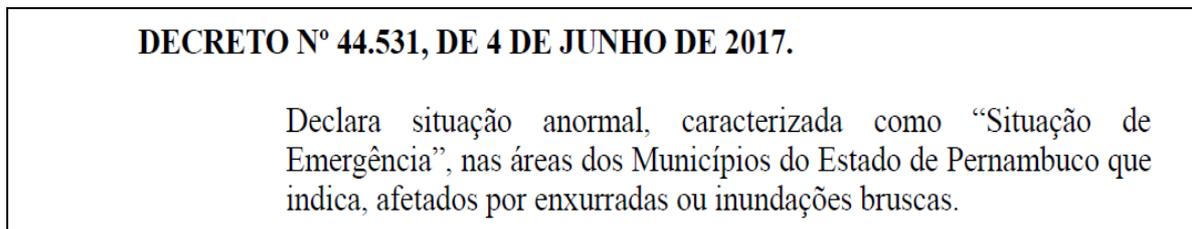


Figura 2 - Decreto de Situação de Emergência Nº 44.531

No item 4.16 do presente relatório são apresentadas diversas evidências deste evento, incluindo matérias jornalísticas e imagens fotográficas. Adicionalmente, as íntegras do Decreto Nº 44.491/2017, de 28 de maio de 2017 e do Decreto Nº 44.531/2017, de 04 de junho de 2017, que declaram Situação de Emergência podem ser encontradas no ANEXO II deste relatório.

O governador do estado de Pernambuco declara no dia 04 de junho de 2017 a existência de situação anormal caracterizada como “Situação de Emergência”, de mais três municípios, Bonito, Escada e São José da Coroa Grande, neste Estado, em razão das enxurradas e inundações bruscas e considera que os habitantes dos municípios afetados não têm condições satisfatórias de superar os danos e prejuízos provocados pelo evento adverso, haja vista a situação socioeconômica desfavorável da região.

Apesar do período de Situação de Emergência decretado (180 dias) e data de assinatura do mesmo (28/05/2017 e 04/06/2017), verificou-se que, para a rede de distribuição da CELPE, o impacto teve início de forma severa no dia 27 de maio, conforme notícias da mídia e considerações do decreto.

Pelo exposto, a distribuidora considerou que o período da situação de emergência teve início no dia 27 de maio de 2017 e durou até o dia 31 de maio de 2017, sendo este expurgo também limitado às interrupções decorrentes de causas relacionadas ao meio ambiente, conforme lista de Fatos Geradores definidas pelo Anexo II da seção 8.2 do Módulo 8 do PRODIST.

#### 4.1 Código Único do Evento

Todas as ocorrências expurgadas estão associadas ao evento através do ID de número 664 registrado no GSE, sistema utilizado pela Celpe para gestão e operação do sistema elétrico desta distribuidora.

## 4.2 Decreto de Calamidade Pública ou Situação de Emergência

DECRETO N° 44.491, DE 28 DE MAIO DE 2017 e N° 44.531/2017, de 04 de junho de 2017, declara situação de emergência nas áreas dos municípios de Água Preta, Amaraji, Barra de Guabiraba, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cortês, Gameleira, Jaqueira, Maraial, Palmares, Ribeirão, Rio Formoso, Bonito, Escada e São Benedito do Sul, afetados pelas chuvas no período de 27 a 31 de maio de 2017, que ocasionaram Inundações, Enxurradas, Alagamentos e Deslizamentos.

## 4.3 Descrição detalhada do evento, incluindo mapa geométrico e diagrama unifilar da região afetada.

A Celpe é dividida em sete setores abrangendo todo o estado de Pernambuco, o município de Pedra de Fogo-PB e o arquipélago de Fernando de Noronha.

O evento impactou dois setores da CELPE, Cabo e Garanhuns.



Figura 3 - Mapa dos Setores

### 4.3.1 Mapa geométrico dos Alimentadores afetados do Setor Cabo.

Todos os alimentadores da subestação Barreiros (BAR) sofreram interrupções ou intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir.

Todos os alimentadores do Conjunto Barreiros (BAR)

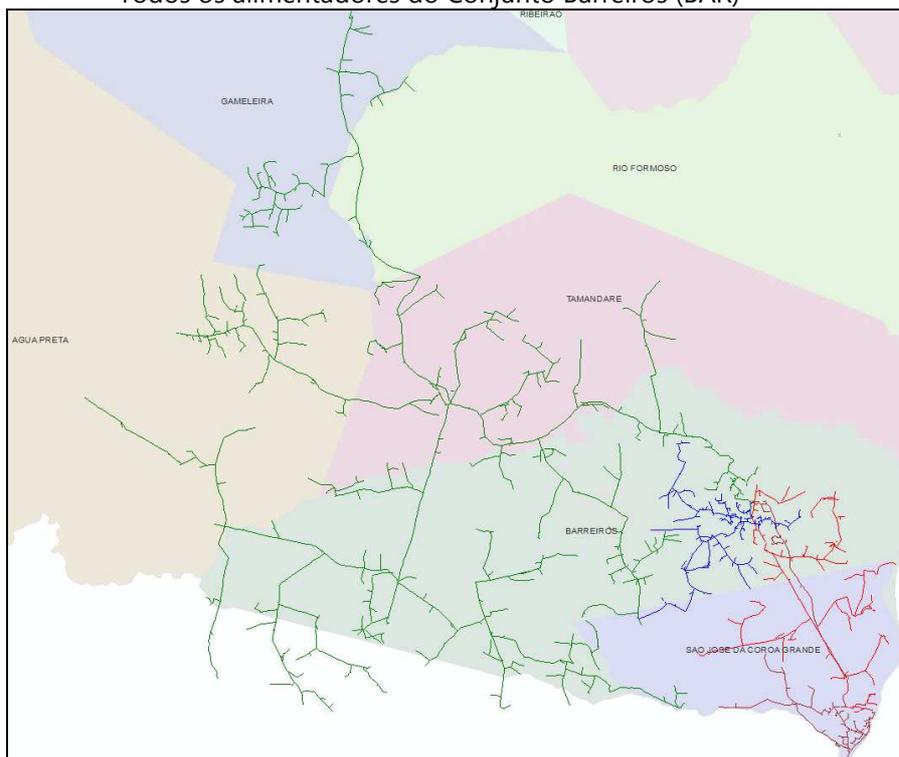


Figura 4- Mapa geoeletrico da região afetada.

Desligamento da Subestação de Cadente, todos os alimentadores da subestação Catende (CTD) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções totais e parciais será mostrada a seguir:

Todos os alimentadores do Conjunto Catende (CTD)

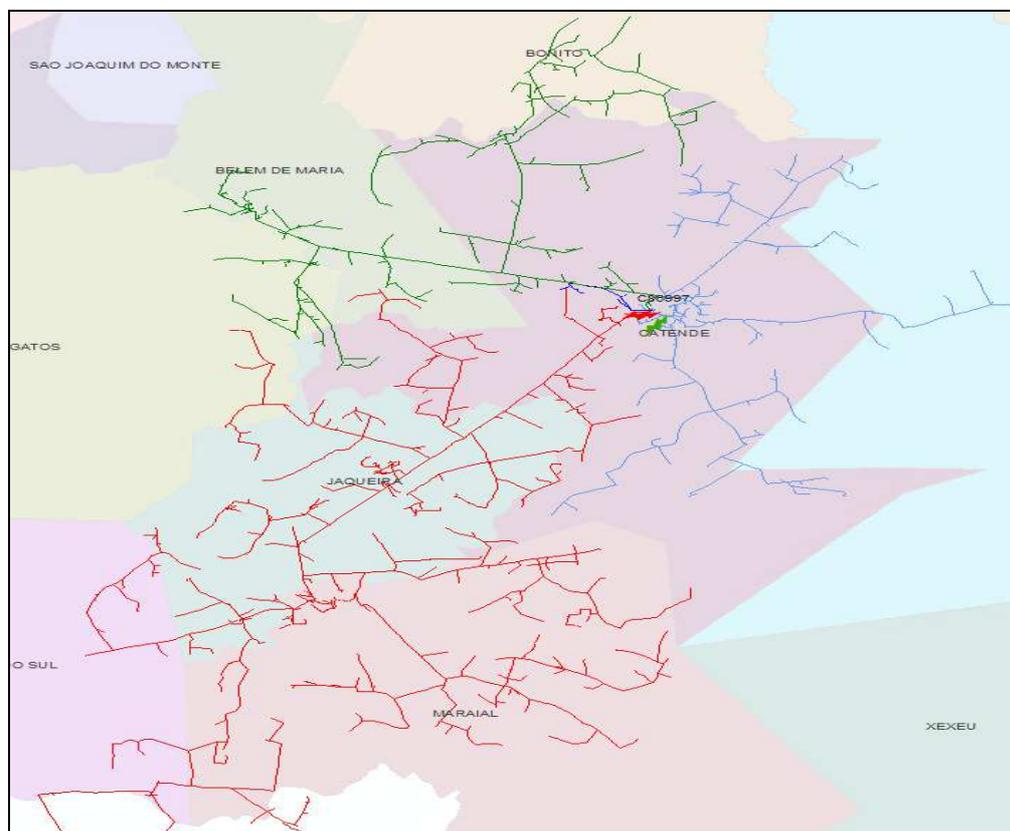


Figura 5 – Mapa geoeletrico da região afetada.

Os alimentadores 01S1-01S4-01S6 da subestação de Bonito (BON) sofreram interrupções ou intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica dos alimentadores com interrupções totais e parciais será mostrada a seguir. Alguns trechos dos alimentadores tiveram ativos da rede elétrica afetados pelas condições climáticas nos Municípios de Bonito e Barra de Guabiraba, que receberam decretação de estado de emergência, e tiveram suas interrupções expurgadas por situação de emergência. Destacamos que as áreas que esses ativos suprem o fornecimento são fronteiriças e se estendem para outros municípios que foram afetados pelas chuvas, mas não foram contemplados nos decretos emitidos. As figuras abaixo ilustram a situação descrita que ocorreu com o município de Gravatá.

#### Alimentadores do Conjunto Bonito (BON)

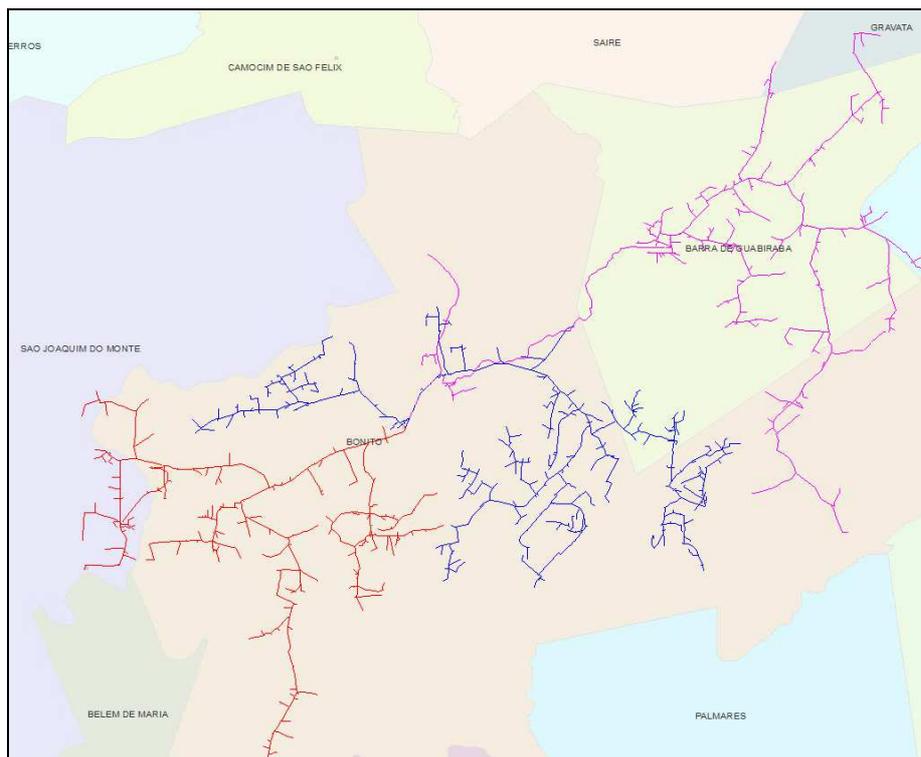


Figura 6 - Mapa geoeletrico da região afetada.

O alimentador 01Y2 da subestação de Campestre CEAL (CPT) sofreu interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seu circuito. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir.

## Alimentador do Conjunto Campestre (CPT)



Figura 7 – Mapa geoeletrico da região afetada.

OS alimentadores 01X1 e 01X4 da subestação de Camocim de São Felix (CSF) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica dos alimentadores com interrupções totais e parciais será mostrada a seguir. Alguns trechos dos alimentadores tiveram ativos da rede elétrica afetados pelas condições climáticas nos Municípios de Sairé, Bonito e Barra de Guabiraba, que receberam decretação de estado de emergência, e tiveram suas interrupções expurgadas por situação de emergência. Destacamos que as áreas que esses ativos suprem o fornecimento são fronteiriças e se estendem para outros municípios que foram afetados pelas chuvas, mas não foram contemplados nos decretos emitidos. As figuras abaixo ilustram a situação descrita que ocorreu com o município de Camocim de São Felix.

## Alimentadores do Conjunto Camocim de São Felix (CSF)

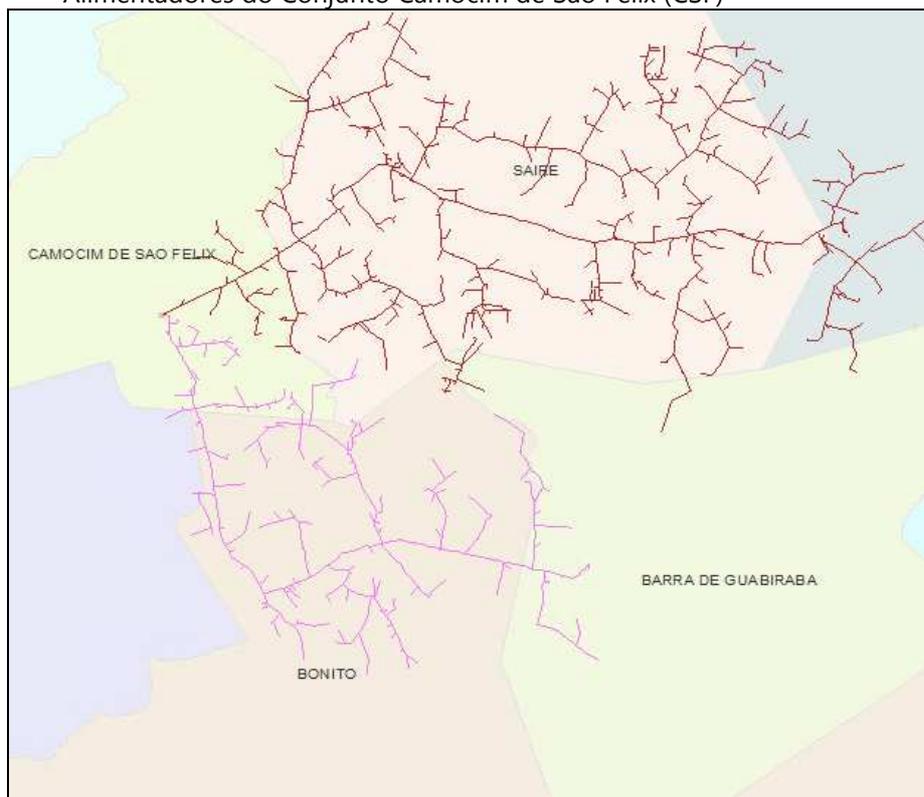


Figura 8 - Mapa geolétrico da região afetada.

O alimentador 01M1 da subestação de Cupira (CUP) sofreu interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seu circuito. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir:

## Alimentadores do Conjunto Cupira (CUP)



Figura 9 - Mapa geolétrico da região afetada..

Os alimentadores 01C2 e 01C3 da subestação de Escada (ECD) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seu circuito. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir:

Alimentadores do Conjunto Escada (ECD)

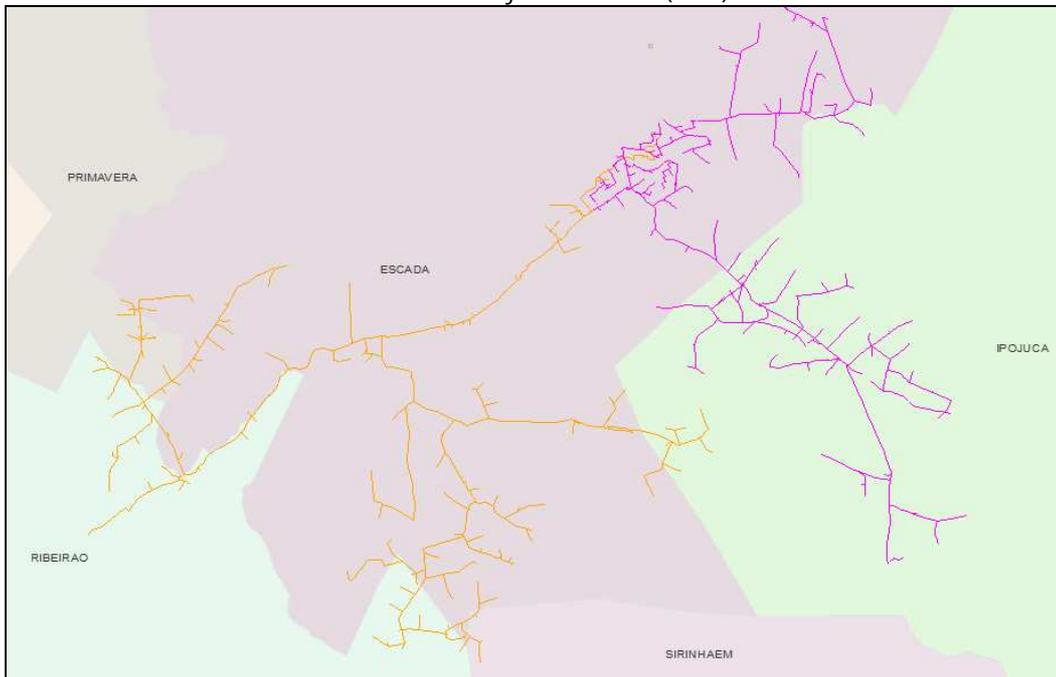


Figura 10 - Mapa geoeletrico da região afetada..

Todos os alimentadores da subestação José Mariano (JMA) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir:

## Alimentadores do Conjunto José Mariano (JMA)

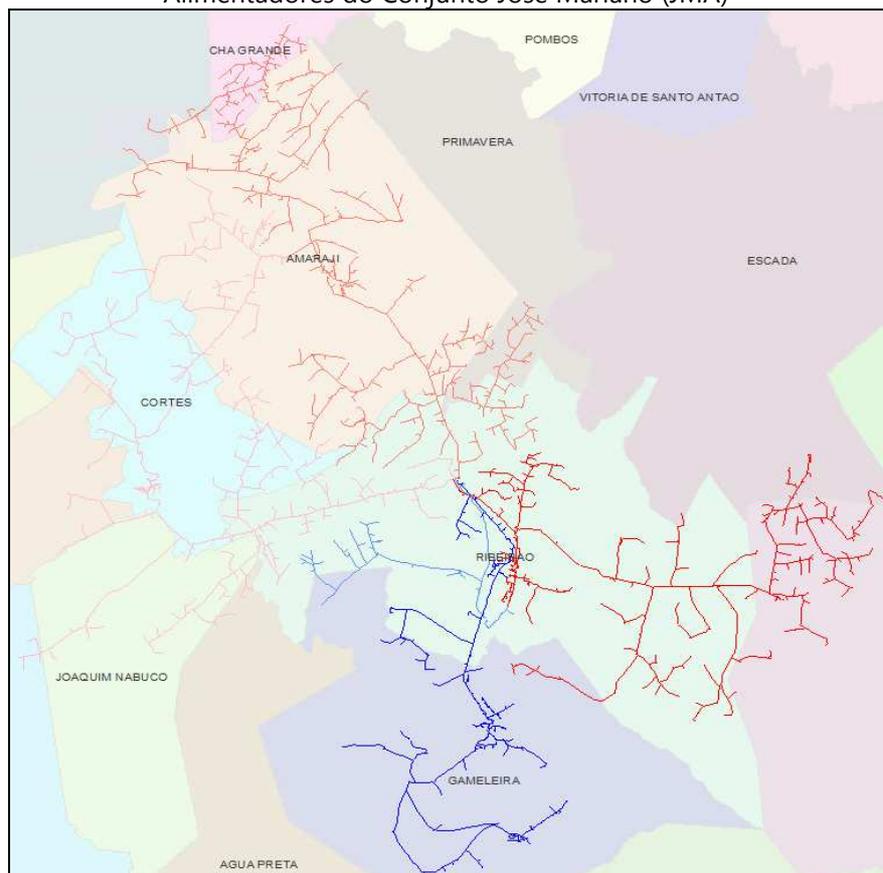


Figura 11 - Mapa geolétrico da região afetada.

O alimentador 01C3 da subestação de Jussaral (JUR) sofreu interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seu circuito. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir:

## Alimentadores do Conjunto Jussaral (JUR)

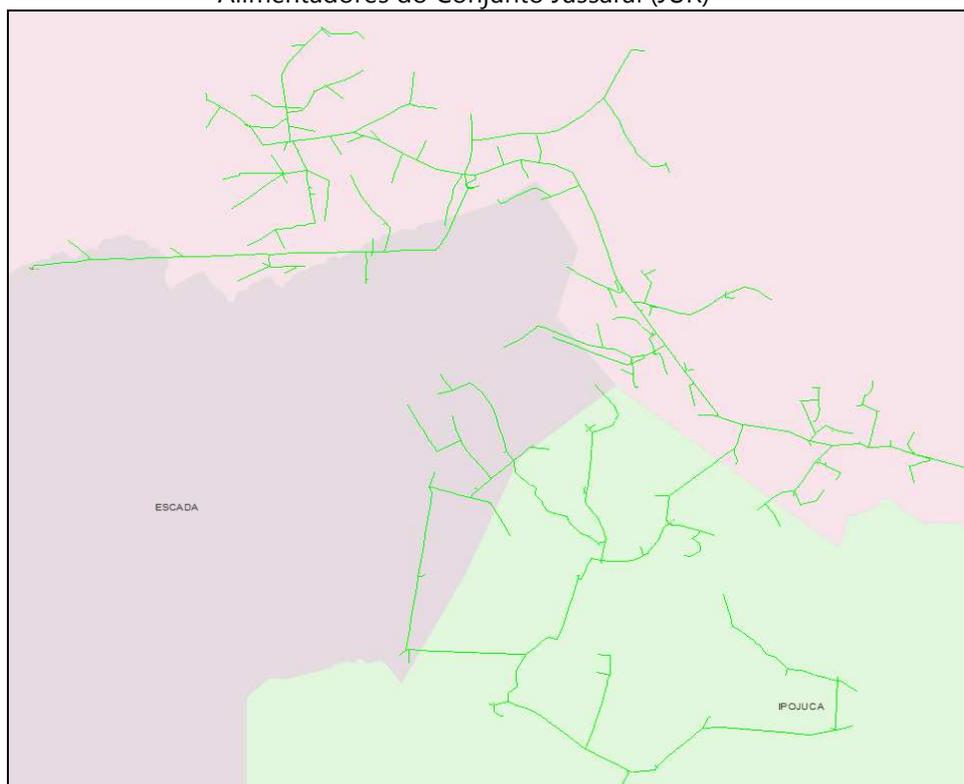


Figura 12 - Mapa geolétrico da região afetada.

OS alimentadores 01C2, 01C3, 01C5, 01C7 e 01C8, da subestação de Palmares (PMR) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica do alimentador com interrupção parcial está na figura a seguir.

Alimentadores do Conjunto Palmares (PMR)

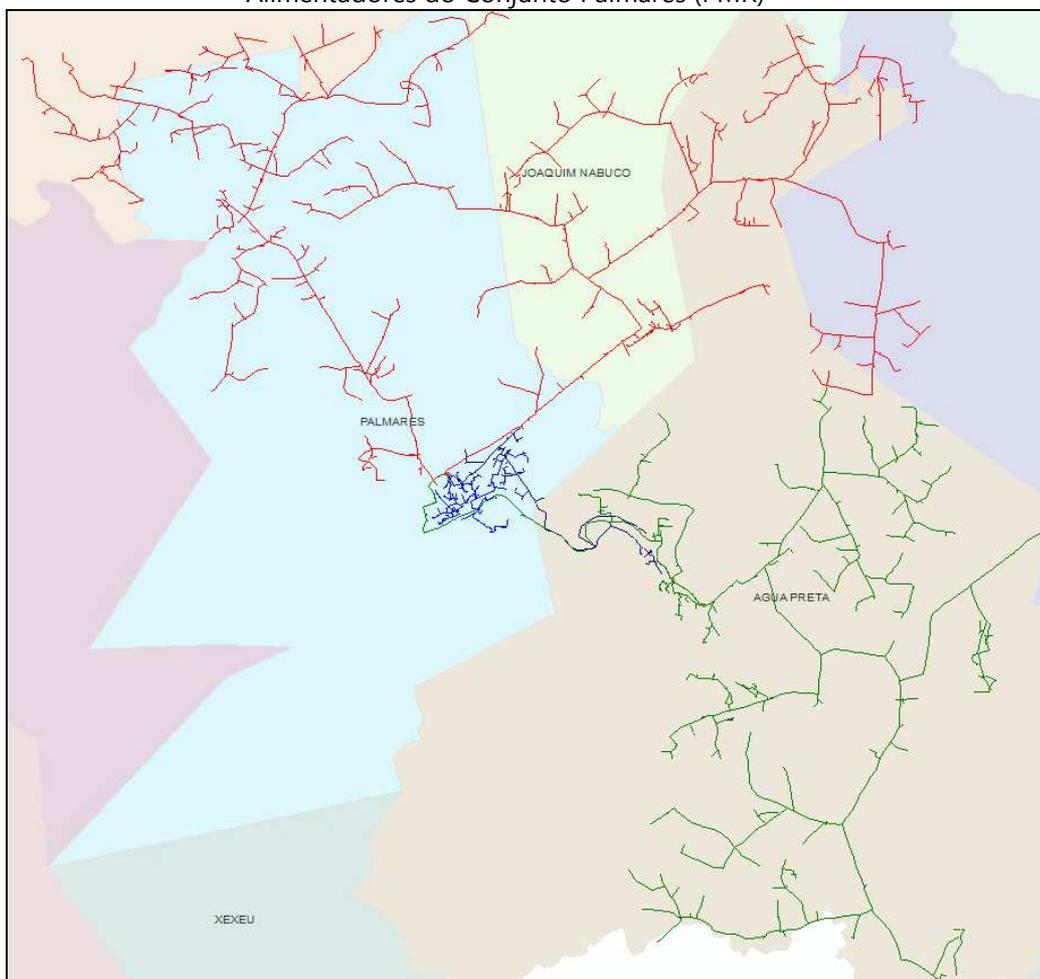


Figura 13 - Mapa geoeletrico da região afetada..

O alimentador 01P1 da subestação de Prata (PRA) sofreu interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seu circuito. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir.

## Alimentador do Conjunto Prata (PRA)

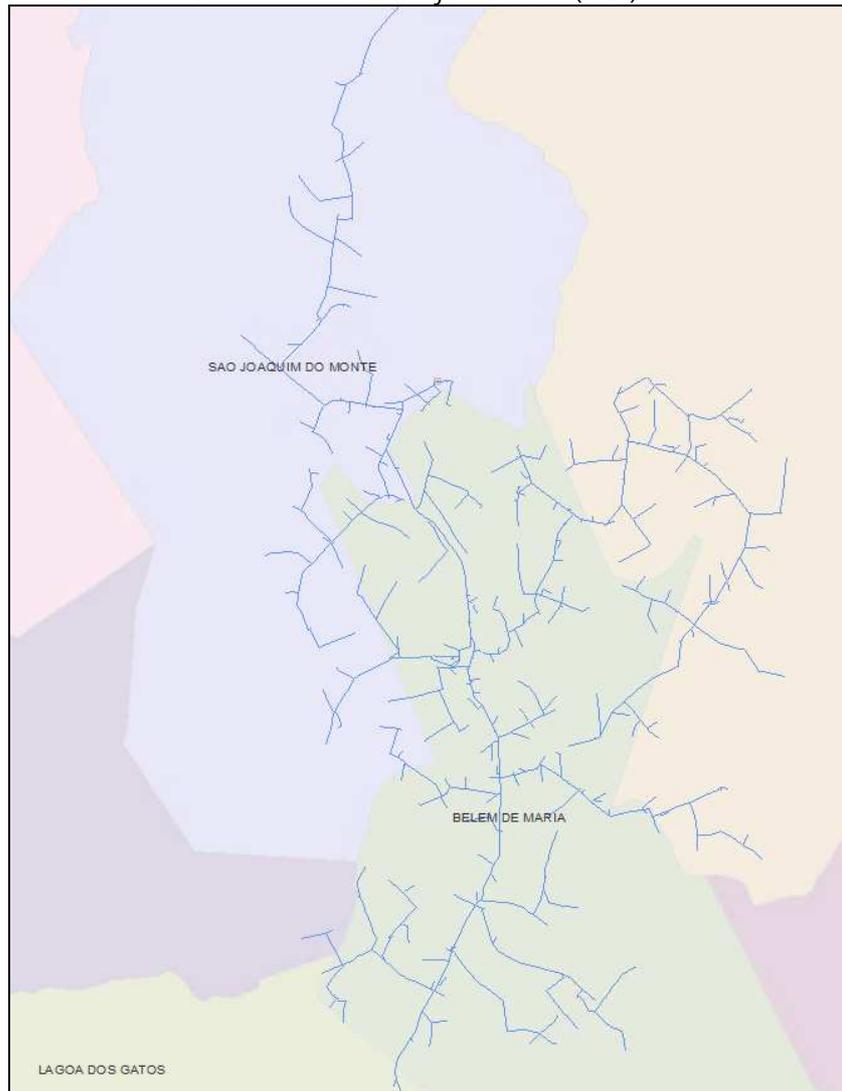


Figura 14 - Mapa geoeletrico da região afetada.

Os alimentadores 01P2 e 01P3 da subestação de Quipapá (QPA) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica dos alimentadores com interrupções totais e parciais será mostrada a seguir. Alguns trechos dos alimentadores tiveram ativos da rede elétrica afetados pelas condições climáticas nos Municípios de São Benedito do Sul e Quipapá, que receberam decretação de estado de emergência e tiveram suas interrupções expurgadas por situação de emergência. Destacamos que as áreas que esses ativos suprem o fornecimento são fronteiriças e se estendem para outros municípios que foram afetados pelas chuvas, mas não foram contemplados nos decretos emitidos. As figuras abaixo ilustram a situação descrita que ocorreu com o município de Camocim de Panelas.

## Alimentador do Conjunto Quipapá (QPA)



Figura 15 - Mapa geométrico da região afetada.

Todos os alimentadores da subestação Rio Formoso (RIF) sofreram interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seus circuitos. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir:

## Alimentador do Conjunto Rio Formoso (RIF)

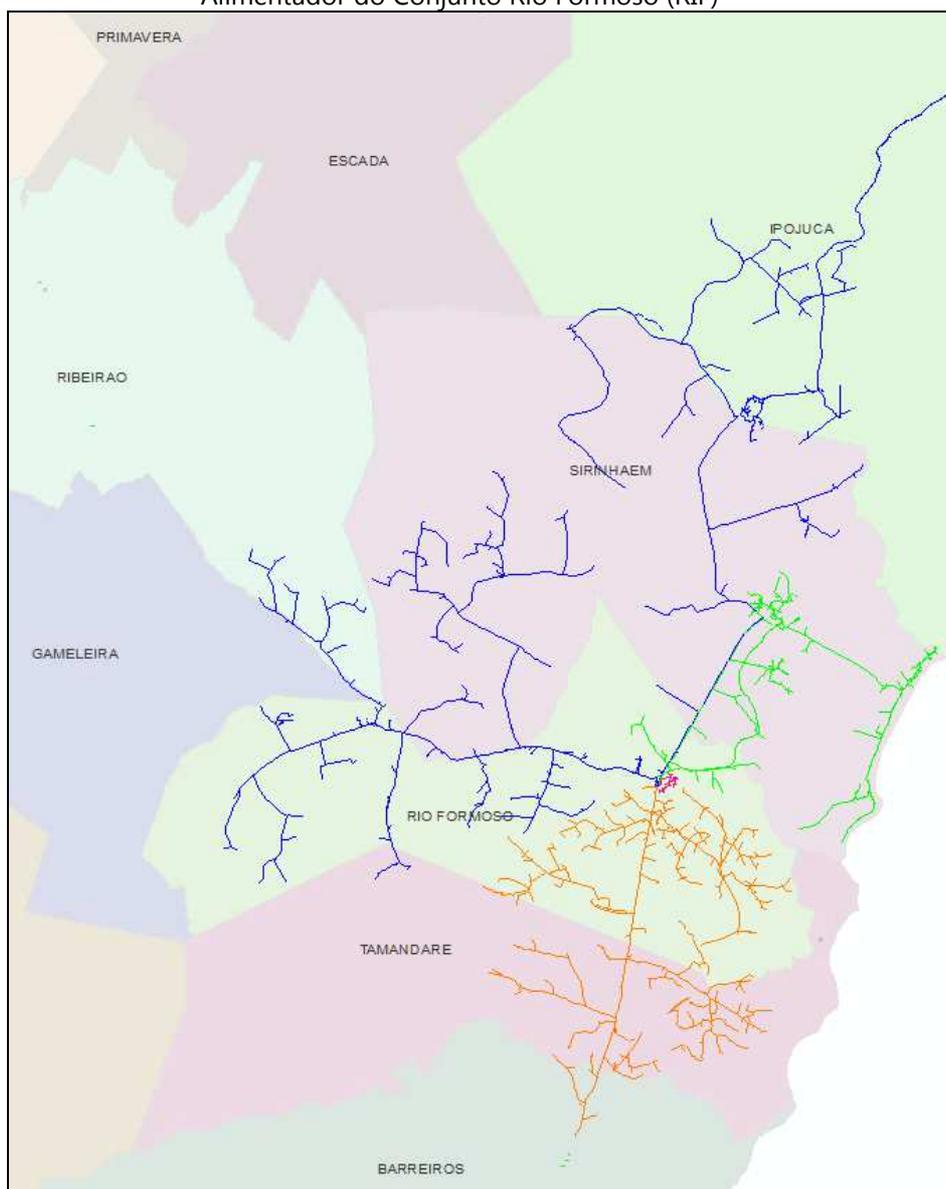


Figura 16 - Mapa geométrico da região afetada.

O alimentador 01C6 da subestação de Ipojuca (IPO) sofreu interrupções e intervenções em pelo menos um trecho de seu circuito. A localização geográfica de todos os alimentadores com interrupções parciais está na figura a seguir:

Alimentador do Conjunto Ipojuca (IPO)

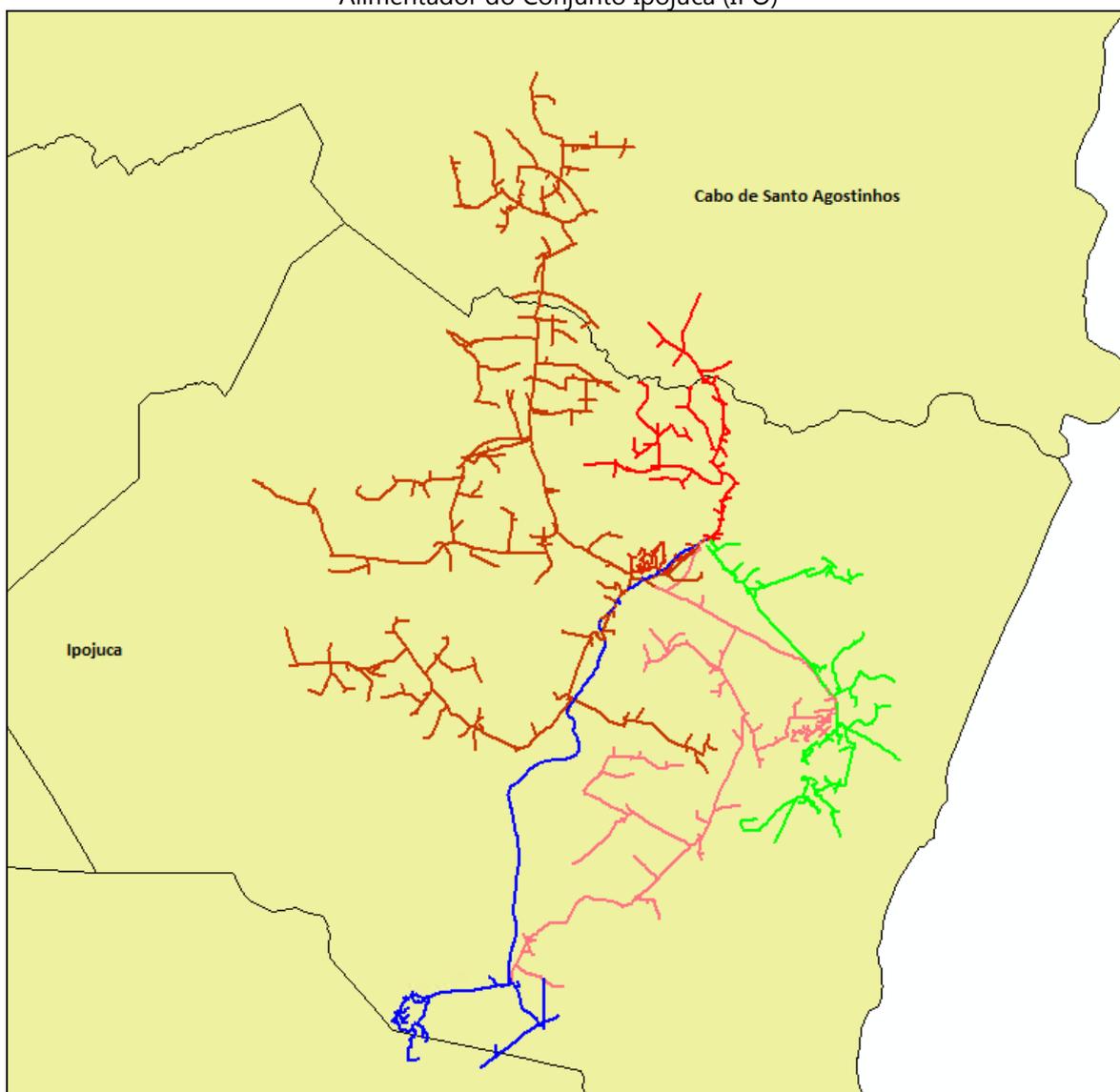


Figura 17 - Mapa geolétrico da região afetada.

4.3.2 Diagrama Unificar da Subtransmissão dos Trechos Atíngidos

Regional Ribeirão

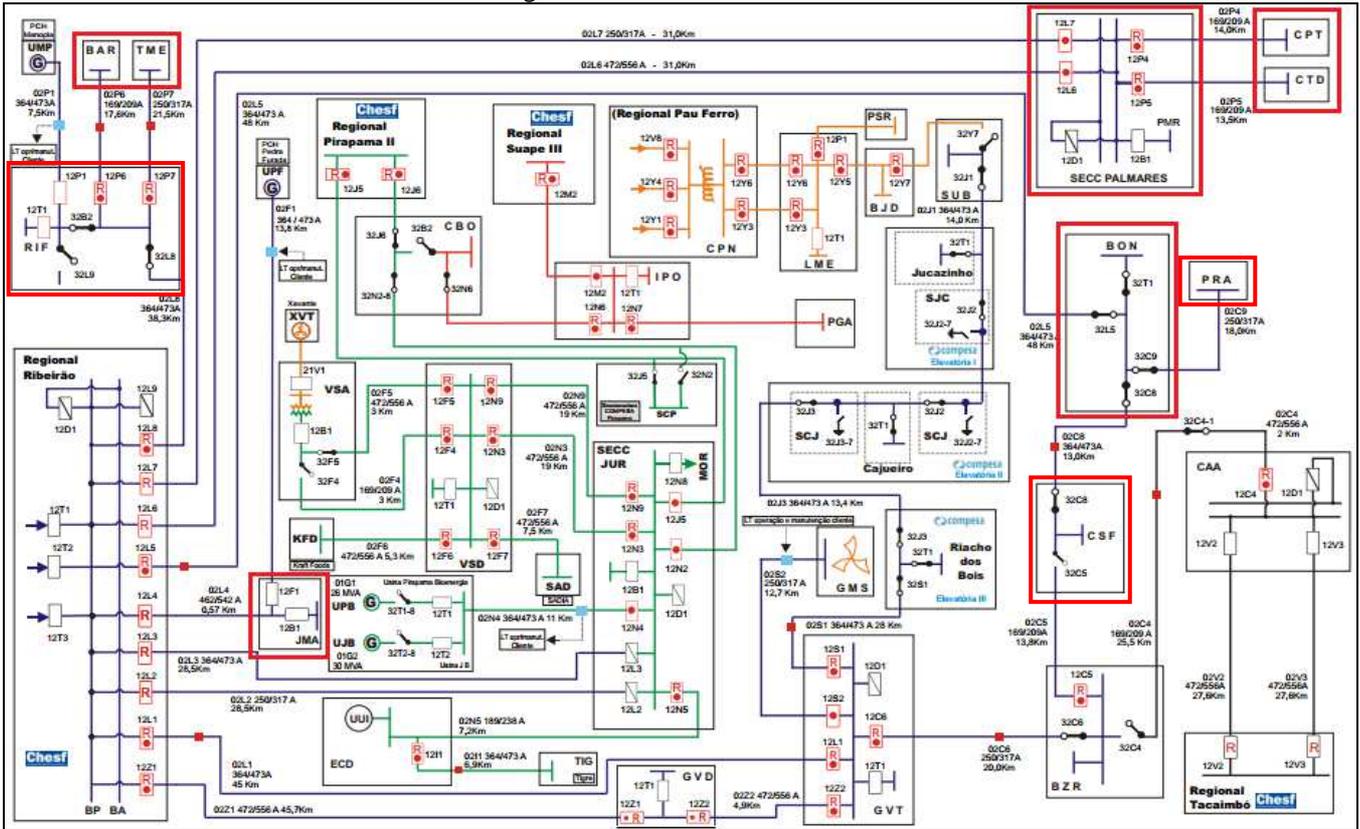


Figura 18 - Diagrama Unifilar Subtransmissão

Regional Suape III

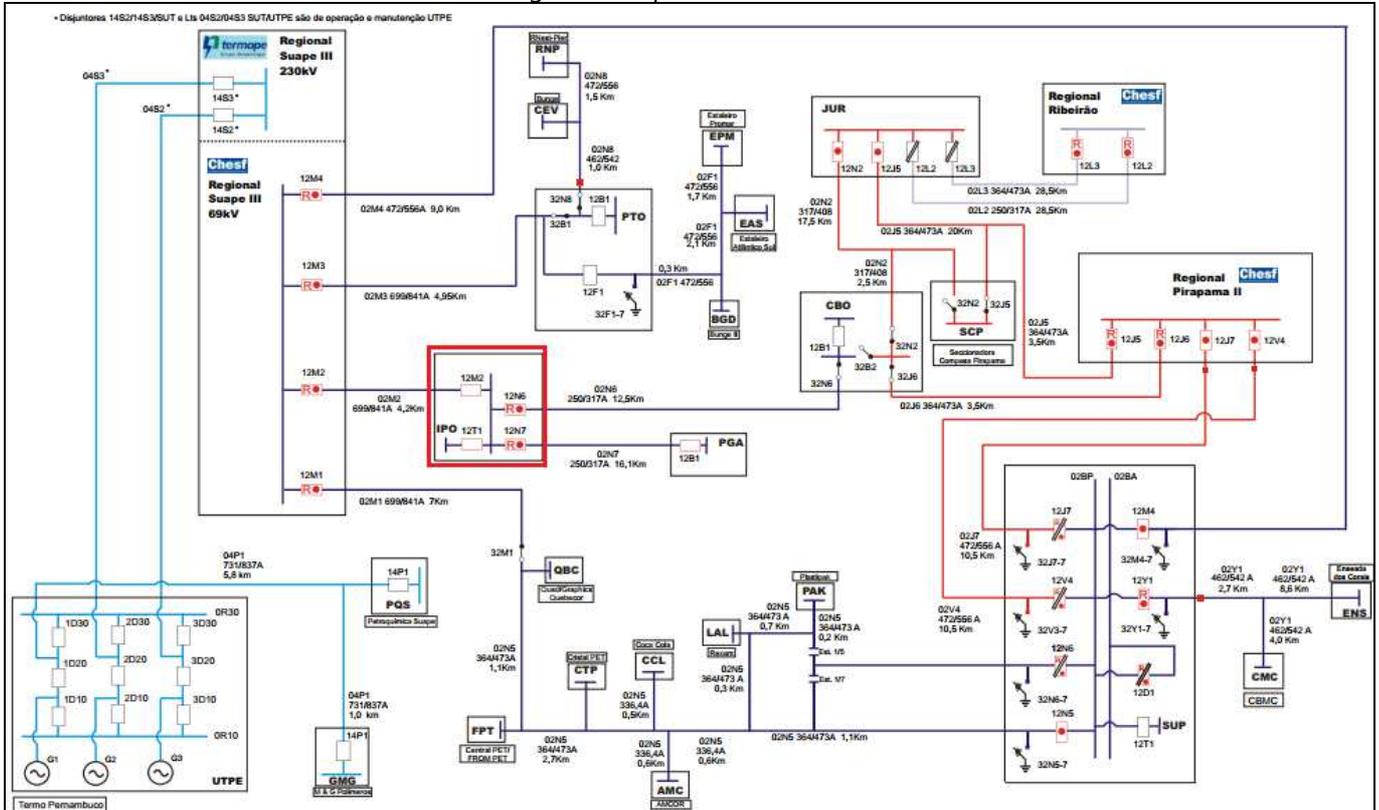


Figura 19 - Diagrama Unifilar Subtransmissão

Regional Pirapama II

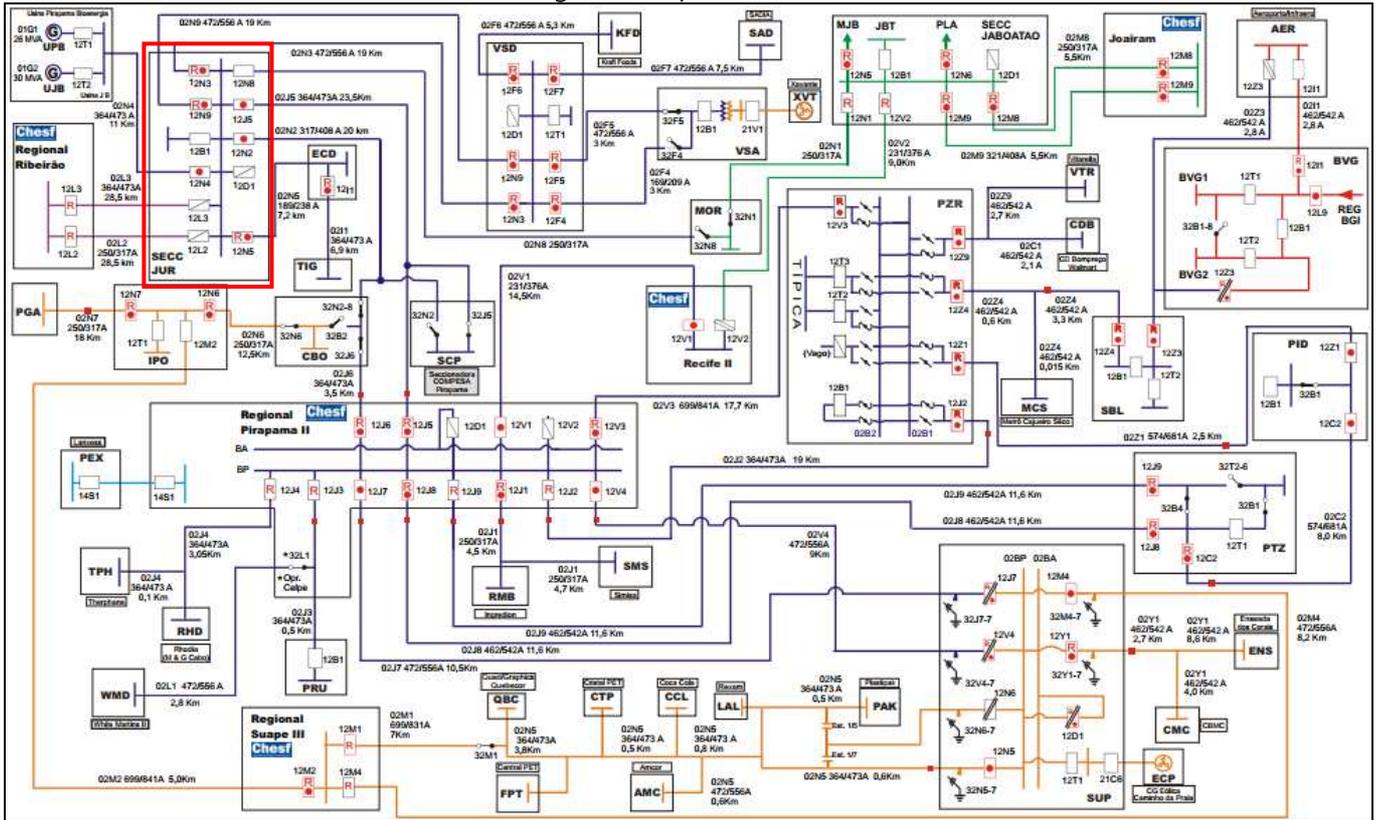


Figura 20 - Diagrama Unifilar Subtransmissão

Regional Angelim

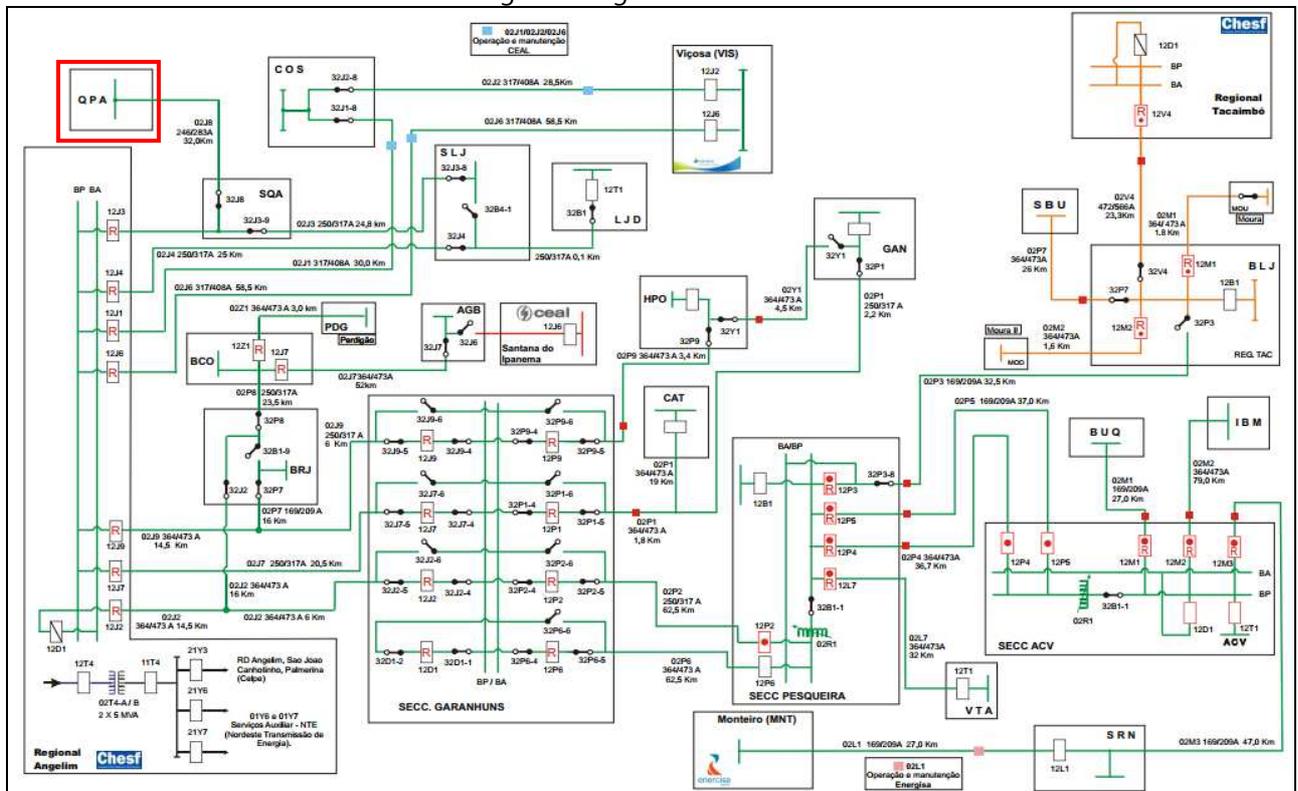


Figura 21-Diagrama Unifilar Subtransmissão

#### **4.4 Descrição dos danos causados ao sistema elétrico, incluindo a relação dos equipamentos danificados e sua importância para o sistema.**

O evento atingiu a área de concessão impactando o sistema elétrico. Dentre as principais causas destacamos fortes chuvas, inundações, enxurradas, deslizamentos, objetos lançados à rede elétrica além de árvores que atingiram a rede em sua queda. Nos setores do Cabo e Garanhuns foram substituídos por avaria 02 transformadores e 08 postes.

#### **4.5 Relato técnico sobre a intervenção realizada com as ações da distribuidora para restabelecimento do sistema, incluindo o contingente de técnicos utilizados nos serviços.**

O trabalho realizado foi de manutenção e, principalmente, de reparos do sistema elétrico afetado. Foram realizadas ações preventivas com desligamentos pontuais do sistema elétrico para evitar e prevenir acidentes com a população e dados aos ativos da distribuidora. A prioridade foi dada às localidades que interferiam diretamente em serviços essenciais de saúde, abastecimento de água, mobilidade urbana, telecomunicações e áreas com maior concentração populacional.

Para reestabelecimento do sistema uma força tarefa foi montada com mais de 600 colaboradores diretos e indiretos da Celpe.

Foram envolvidas na linha de frente desta força tarefa equipes operacionais da prontidão, da inspeção, do corte, da religação, das novas ligações, da construção e subestações, do Centro de Operações Integradas (COI), de segurança do trabalho, do atendimento e do teleatendimento.

Em situação de normalidade as áreas afetadas pelas fortes chuvas trabalham com um número médio de 40 equipes, entre os dias 27 e 31 de maio, dobramos este número e 40 equipes adicionais de serviços de rede foram acionadas, totalizando 82 equipes em média por dia atuando diretamente na rede elétrica dos setores Cabo e Garanhuns das áreas afetadas. Houve um aumento significativo no número de ocorrências cerca de 20% em relação ao volume normal de reclamação.

A Celpe reforçou o canal de atendimento do call center devido ao aumento significativo das reclamações no período em que ocorreu as fortes chuvas e para melhor atender os consumidores afetados foram mobilizadas 03 unidades móveis de atendimento durante o período de 29 de maio a 03 de junho e 01 unidade móvel no período de 29 de maio a 09 de junho de 2017, com uma realização total de 526 atendimentos, nos municípios de Ipojuca, Barreiros, Catende, Rio Formoso e Belém de Maria. Nas cidades de Palmares e Ribeirão o atendimento ocorreu nas nossas lojas próprias, com horário diferenciado no sábado, dia 03 de junho.

Outras áreas também foram fundamentais para apoio às operações, tais como Gestão de Pessoas, Administração, Relacionamento com o Poder Público e Clientes Corporativos, TI, Comunicação Institucional e Sustentabilidade, esta última subsidiando a imprensa com as informações necessárias para esclarecer e orientar a população. A empresa utilizou as mídias sociais para divulgar informações oficiais e atualizadas das operações.

#### 4.6 Tempo médio de preparação, de deslocamento e de execução das equipes.

Tempo Médio de Atendimento	Evento
Preparação (TMP)	770
Deslocamento (TMD)	41
Execução (TME)	56

Tabela 2 - Ativos afetados

#### 4.7 Número de unidades consumidoras atingidos

Cientes interrompidos = 102.897.

#### 4.8 Municípios atingidos

Municípios de Água Preta, Amaraji, Barra de Guabiraba, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cortês, Gameleira, Jaqueira, Maraial, Palmares, Ribeirão, Rio Formoso, Bonito, Escada e São Benedito do Sul.

#### 4.9 Subestações atingidas

Desligamento da Subestação de Catende.

#### 4.10 Quantidade de interrupções associadas ao evento

Foram abertas 100 ocorrências e 278 eventos com interrupções associadas ao evento climático nas redes de distribuição e redes secundárias.

#### 4.11 Data e hora do início da primeira interrupção

Início: 27/05/2017 06:47:42.

#### 4.12 Data e hora do termino da última interrupção

Término: 31/05/2017 23:00:20.

#### 4.13 Média de duração das interrupções

16 h e 51 min.

#### 4.14 Duração da Interrupção mais longa

3 dias, 20 horas e 44 minutos.

Do dia 27/05/2017 às 21 horas e 26 minutos ao dia 31/05/2017 às 17 horas e 42 minutos.

#### 4.15 Soma do CHI das interrupções associadas ao evento

CHI = 834.421

#### 4.16 Evidências do evento

Seguem abaixo os registros de evidências que classificam as interrupções selecionadas no inciso iii - Interrupção em Situação de Emergência.

4.16.1 Boletim Pluviométrico Diário

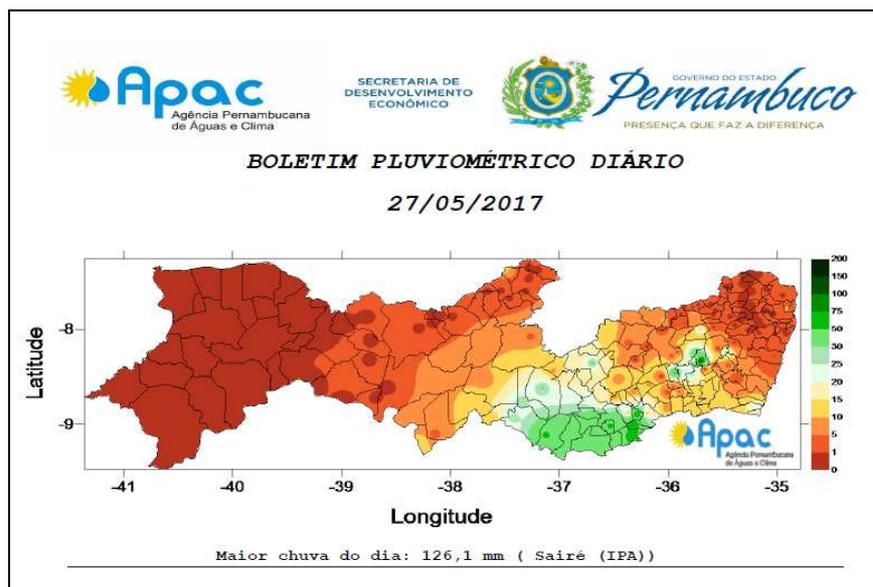


Figura 22 - Boletim Pluviométrico 27/05/2017

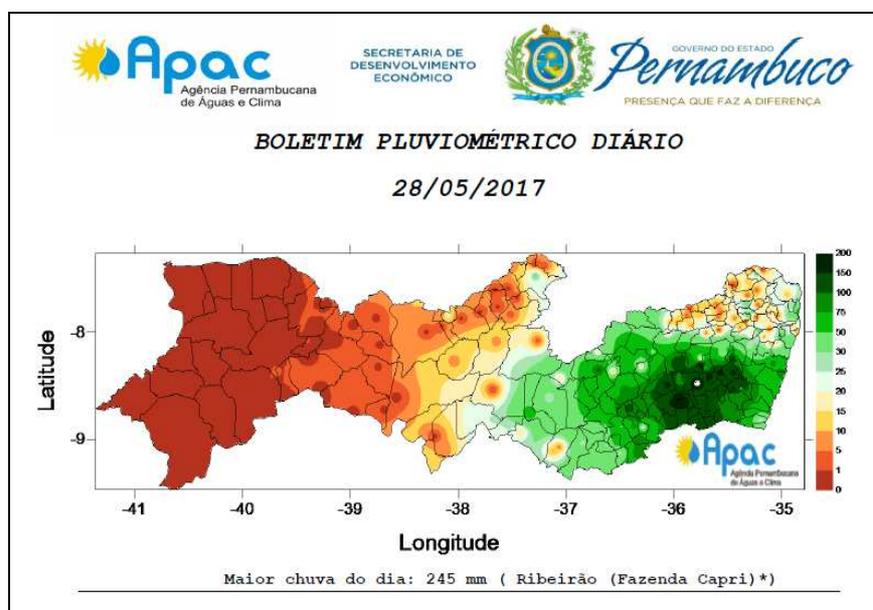


Figura 23 - Boletim Pluviométrico 28/05/2017

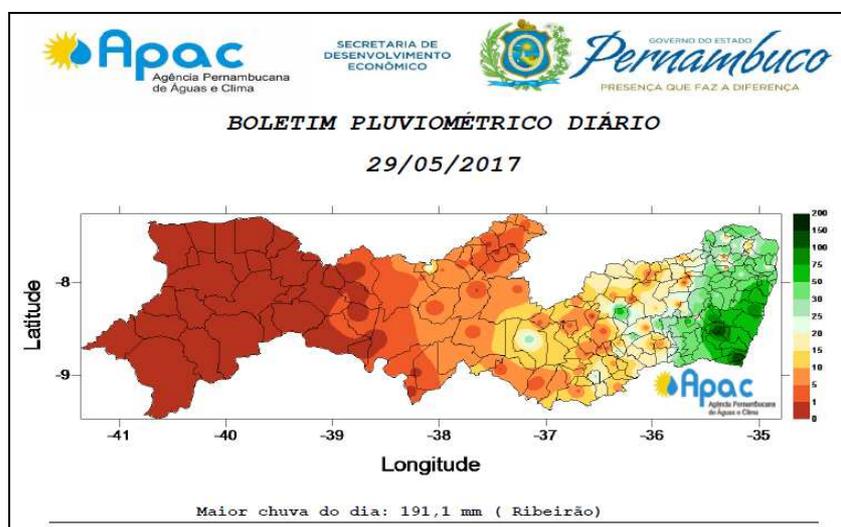


Figura 24 - Boletim Pluviométrico 29/05/2017

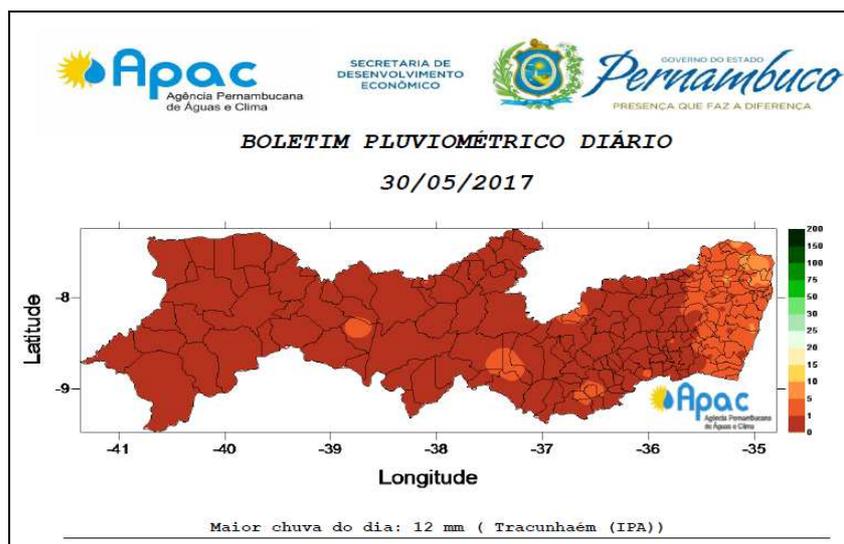


Figura 25 - Boletim Pluviométrico 30/05/2017

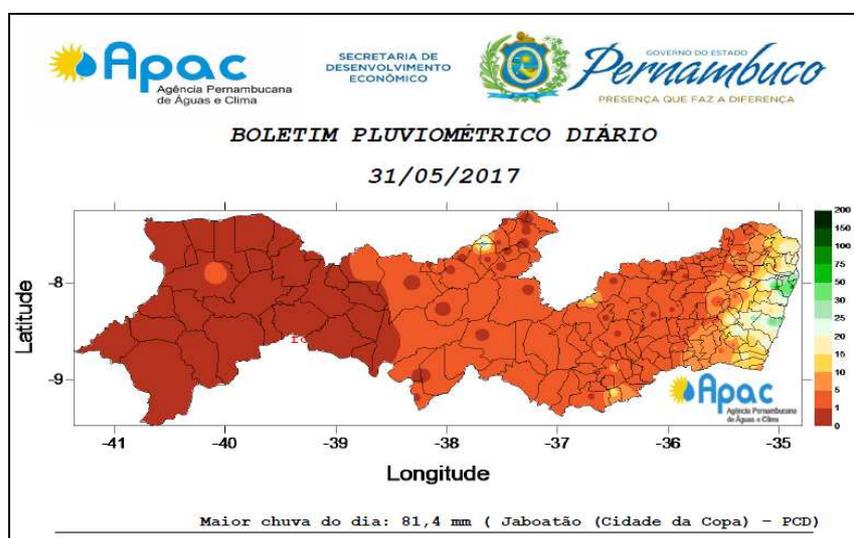


Figura 26 - Boletim Pluviométrico 31/05/2017

Fonte: <http://www.apac.pe.gov.br/>

Link <http://www.apac.pe.gov.br/meteorologia/>

Acessados em 28/05/2017, 29/05/2017, 30/05/2017 e 31/05/2017.

#### 4.16.2 Matérias jornalísticas

Apresentam-se abaixo diversas reportagens a respeito do evento ocorrido entre os dias 27/05/2017 e 31/05/2017.



**Fonte:** Bom dia Brasil 1º Edição

**Link:** <T:\2017\CONTINUIDADE\DEC FEC\CHUVAS MAIO 2017\Chuvras Maio - Reportagens\TV\29052017\Caruaru-Ribeirão - Bom dia Brasil - 29052017.mp4> acessado em: 29/05/2017

# Diário Oficial



Estado de Pernambuco

EDIÇÃO ESPECIAL

Ano XCIV • Nº 1

Poder Executivo

Recife, segunda-feira, 29 de maio de 2017

GABINETE DE CRISE

## Governo decreta Calamidade em 13 municípios da Mata Sul

*Paulo Câmara reuniu, neste domingo, secretários e comandantes de operativas para acompanhar e planejar atuação do Estado*

Após o grande volume de chuvas que atingiu municípios do Agreste e da Zona da Mata Sul de Pernambuco, o governador Paulo Câmara reuniu, na manhã deste domingo (28.05), no Palácio do Campo das Princesas, o secretário de Defesa Civil e as forças operativas para monitorar a situação e planejar as diretrizes no esforço de conter os impactos das enchentes dos municípios afetados. Diante da situação, o gestor estadual decretou, por meio de publicação em edição extraordinária do Diário Oficial, Calamidade em 13 cidades e a instalação, em cada um dos municípios, de um gabinete de crise. São eles: Boim de Maria, Palmares, Ararajó, Marial, Ribeirão, Cortes, Barra de Guabiruba, São Benedito do Sul, Rio Formoso, Catanduba, Água Preta, Jaqueira e Barro Alto.

"Estamos imbuídos de realizar o monitoramento em tempo integral das cidades atingidas pelas chuvas. Vamos tomar as medidas necessárias para que os prejuízos e o sofrimento da população sejam minimizados com o trabalho que já está iniciado e com o que estamos planejando. O gabinete de crise está sendo instalado nas 13 cidades em estado de Calamidade para dar as respostas e os

alertas necessários a toda a população atingida", afirmou o governador Paulo Câmara, que sobreviveu, a tarde, as principais cidades atingidas.

O gabinete de crise é um local que conta com o apoio da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e de todas as equipes do Governo do Estado, visando concentrar as demandas dos municípios de forma a desburocratizar o atendimento aos moradores.

"É um escritório para concentrar demandas que serão repassadas ao Recife para que as secretarias responsáveis proponham diagnósticos e soluções sob o comando do governador Paulo Câmara", esclareceu o secretário de Planejamento e Gestão, Márcio Stefani.

Paulo também afirmou que 200 homens já foram enviados para os municípios, tanto do Corpo de Bombeiros, quanto da Defesa Civil do Estado e que irão se juntar às corporações municipais. "Os 200 homens vão continuar na região da Mata Sul enquanto for necessário. Caso seja preciso deslocar mais militares, isso será feito ao longo das avaliações, que serão permanentes", afirmou.

O trabalho humanitário também já está sendo realizado com a entrega de mantimentos nos municípios. "A

Codécipe (Coordenadoria de Defesa Civil do Estado de Pernambuco) já enviou dois caminhões com colchão, lençol, travesseiros, fronhas. Também estamos enviando lonas plásticas, que são bastante demandadas em momentos como esse", ressaltou. Os kits de alimentação, conforme informou Paulo, serão enviados para os municípios tão logo fiquem prontos.

Ainda entre as ações que serão sendo realizadas, está o monitoramento de todos os reservatórios por meio da Companhia Pernambucana de Abastecimento (Compesa), para avaliar a necessidade de abertura ou não de comportas; o deslocamento de duas aeronaves sobrevoando as áreas de risco; o levantamento da situação dos acessos e estradas, através de engenheiros do Departamento de Estradas e Rodagens de Pernambuco (DER-PE) e secretaria de Habitação (Secoh); disponibilização de prédios públicos para serviços de abrigo; deslocamento de três equipes de saúde para a Mata Sul.

Em comparação com as fortes chuvas que ocorreram em 2010, atingindo grande parte da Mata Sul, Paulo pontuou que a situação atual é ainda mais grave. "A chuva de 2010, que trouxe tanta



Foto: Alisson Moreira/REDA

destruição, em três dias correspondem a 180 milímetros (mm). As fortes chuvas que se iniciaram na última sexta-feira, já atingiram 140mm, ou seja, com mais intensidade", comparou, ressaltando que, embora a situação atual seja mais grave, temos muitos equipamentos preparados, em virtude de planejamento e de preparação, tanto das informações meteorológicas quanto dos inventários já realizados".

**SERRO AZUL** - O governador destacou, ainda, que a construção da barragem de Serro Azul, localizada em Palmares, evita estragos maiores. "O esforço de construção de Serro Azul já mostra alguns efeitos, junto com todo o trabalho de Operação Reconstrução de 2010. Temos, hoje, a preservação de casas, escolas e hospitais que já foram construídas em locais adequados para evitar um dano maior", afirmou. A barragem de Serro Azul tem

"VAMOS tomar as medidas necessárias para que os prejuízos e o sofrimento da população sejam minimizados com o trabalho que já está iniciado e com o que estamos planejando", Paulo Câmara



um reservatório com capacidade de acumulação de 303 milhões de metros cúbicos (m³) e, até agora, recebeu 48 milhões de m³.

**APOIO** - O Governo do Estado também solicitou apoio do Governo Federal, por meio dos ministros da Cidade e da Defesa. Diante da situação de calamidade, o presidente da República, Michel Temer, virá a Pernambu-

co. Para tanto, o governador Paulo Câmara está preparando o material que entende como fundamental e necessário para apresentar ao Governo Federal. "Um dos pontos é com relação aos recursos dos convênios já formalizados, para que possamos finalizar outras barragens e obras que precisam ser concluídas para evitar fatos como esse ocorrerem novamente", afirmou Paulo Câmara.

CERTIFICADO DIGITALMENTE

**A**pós o grande volume de chuva que atingiu municípios do Agreste e da Zona da Mata Sul de Pernambuco, o governador Paulo Câmara reuniu, na manhã deste domingo (28.05), no Palácio do Campo das Princesas, o secretariado e as forças operativas para monitorar a situação e planejar as diretrizes no esforço de conter os impactos das enchentes dos municípios afetados. Diante da situação, o gestor estadual decretou, por meio de publicação em edição extraordinária do **Diário Oficial**, Calamidade em 13 cidades e a instalação, em cada um dos municípios, de gabinete de crise. São eles: Belém de Maria, Palmares, Amaraji, Maraial, Ribeirão, Cortês, Barra de Guabiraba, São Benedito do Sul, Rio Formoso, Catende, Água Preta, Jaqueira e Barreiros. “Estamos imbuídos de realizar o monitoramento em tempo integral das cidades atingidas pelas chuvas. Vamos tomar as medidas necessárias para que os prejuízos e o sofrimento da população sejam minimizados com o trabalho que já está iniciado e com o que estamos planejando. “O gabinete de crise está sendo instalada nas 13 cidades em estado de Calamidade para dar as respostas e os alertas necessários a toda a população atingida”, afirmou o governador Paulo Câmara, que sobrevoou, à tarde, as principais cidades atingidas. O gabinete de crise é um local que conta com o apoio da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e de todas as equipes do Governo do Estado, visando concentrar as demandas dos municípios de forma a desburocratizar o atendimento aos moradores. “É um escritório para concentrar demandas que serão reportadas ao Recife para que as secretarias responsáveis proponham diagnósticos e soluções sob o comando do governador Paulo Câmara”, esclareceu o secretário de Planejamento e Gestão, Márcio Stefanni. Paulo também afirmou que 200 homens já foram enviados para os municípios, tanto do Corpo de Bombeiros, quanto da Defesa Civil do Estado e que irão se juntar às corporações municipais. “Os 200 homens vão continuar na região da Mata Sul enquanto for necessário. “Caso seja preciso deslocar mais militares, isso será feito ao longo das avaliações, que serão permanentes”, afirmou. O trabalho humanitário também já está sendo realizado com a entrega de mantimentos nos municípios. “A Codecipe (Coordenadoria de Defesa Civil do Estado de Pernambuco) já enviou dois caminhões com colchão, lençol, travesseiros, fronhas”. “Também estamos enviando lonas plásticas, que são bastante demandadas em momentos como esse”, ressaltou. Os kits de alimentação, conforme informou Paulo, serão remetidos para os municípios tão longos fiquem prontos. Ainda entre as ações que estão sendo realizadas, está o monitoramento de todos os reservatórios por meio da Companhia Pernambucana de Abastecimento (Compesa), para avaliar a necessidade de abertura ou não de comportas; o deslocamento de duas aeronaves sobrevoando as áreas de risco; o levantamento da situação dos acessos e estradas, através de engenheiros do Departamento de Estradas e Rodagens de Pernambuco (DER-PE) e secretaria de Habitação (Sechab); disponibilização de prédios públicos para servirem de abrigo; deslocamento de três equipes de saúde para a Mata Sul. Em comparação com as fortes chuvas que ocorreram em 2010, atingindo grande parte da Mata Sul, Paulo pontuou que a situação atual é ainda mais grave. “A chuva de 2010, que trouxe tanta destruição, em três dias correspondeu a 180 milímetros (mm). As fortes chuvas que se iniciaram na última sexta-feira, já atingiram 140mm, ou seja, com mais intensidade”, comparou, ressaltando que, embora a situação atual seja mais grave, temos muitos equipamentos preservados, em virtude de planejamento e de preparação, tanto das informações meteorológicas quanto dos investimentos já realizados”. **SERRO AZUL** - O governador destacou, ainda, que a construção da barragem de Serro Azul, localizada em Palmares, evitou estragos maiores. “O esforço de conclusão de Serro Azul já mostra alguns efeitos, junto com todo o trabalho da Operação Reconstrução de 2010. “Temos, hoje, a preservação de casas, escolas e hospitais que já foram construídas em locais adequados para evitar um dano maior”, afirmou. A barragem de Serro Azul tem um reservatório com capacidade de acumulação de 303 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) e, até agora, recebeu 48 milhões de m<sup>3</sup>. **APOIO** - O Governo do Estado também solicitou apoio do Governo Federal, por meio dos ministérios da Cidade e da Defesa. Diante da situação de calamidade, o presidente da República, Michel Temer, virá a Pernambuco. Para tanto, o governador Paulo Câmara está preparando o material que entende como fundamental e necessário para apresentar ao Governo Federal. “Um dos pontos é com relação aos recursos dos convênios já formalizados, para que possamos finalizar outras barragens e obras que precisam ser concluídas para evitar fatos como esse ocorram novamente”, afirmou

Paulo Câmara.

**Fonte:** Diário Oficial de Pernambuco  
acessado em: 29/05/2017

## CHUVAS

# Governador vai sugerir ao presidente criação do “Cartão Reforma Emergência”

Proposta de Paulo visa ajudar pessoas que foram atingidas pelas chuvas do final de semana

O governador Paulo Câmara reuniu novamente, ontem (dia 29) pela manhã, os integrantes do Gabinete de Crise, criado no último domingo para unificar as medidas do Governo do Estado no atendimento aos municípios atingidos pelas fortes chuvas do final de semana. Durante a reunião, Paulo definiu uma sugestão que encaminhará ao presidente Michel Temer: a criação do “Cartão Reforma Emergência” para atendimento da população vítima de enchentes como as que ocorreram em Pernambuco.

“Diferente de 2010, agora não houve a destruição de casas, por causa de todo o trabalho que fizemos com a Barragem de Serro Azul, a dragagem de rios e a relocação de prédios públicos e residências. Mas houve a destruição do que estava dentro das casas, como móveis e eletrodomésticos. Será muito importante se a gente conseguir ajustar a legislação do Cartão Reforma para incluir também as vítimas de enchentes, como essa que atingiu o nosso Estado nas últimas 48 horas”, explicou o governador de Pernambuco.

De acordo com Paulo Câmara, o “Cartão Reforma Emergência” poderá permitir um “olhar diferente” para as pessoas que tiveram prejuízos com as chuvas, na comparação com o que ocor-



Foto: Aulísio Moreira/SE

**GABINETE DA CRISE**, criado no último domingo, reúne representantes das principais entidades do Governo de Pernambuco

reu em anos anteriores. “Vou levar essa sugestão ao presidente Temer”, informou o governador, pouco antes de embarcar para um novo sobrevoo sobre municípios da Mata Sul do Estado. Paulo Câmara visitou os três municípios da Região: Belém de Maria, Barreiros e Palmares (ver matéria na página 2).

Durante a reunião do Gabinete de Crise, o governador foi atualizado pelos integrantes do grupo sobre as ações iniciadas pelo Governo do Estado. O presidente da Agência de Águas de Pernambuco (Apac), Marcelo Asfora, relatou que a previ-

ção para ontem seria de chuvas “fracas a moderadas”, que a grande massa de nuvens que estava sobre a Mata Sul e a Região Metropolitana do Recife (RMR) se deslocou para o Norte, em direção dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Já para esta terça-feira, a previsão da Apac é de chuvas moderadas e, ocasionalmente, fortes na Zona da Mata e RMR.

Sobre as estradas, o secretário de Transportes, Sebastião Oliveira, relatou que os maiores problemas ocorrem na BR-101 e na PE-60, além dos acessos aos municípios

de Belém de Maria e Barra de Guabiraba. Os trabalhos de recuperação serão iniciados logo que o nível da água baixe.

Com relação à distribuição de água por parte da Compesa, o presidente da empresa, Roberto Tavares, afirmou que dos 16 sistemas que estavam paralisados por causa de problemas causados pelas chuvas, 5 já voltaram a operar. No caso do Sistema Pirapama, um curto-circuito provocou a perda de mil metros em cabos. A previsão é de que Pirapama volte à operação na tarde de hoje. Outra notícia positiva é que a

Barragem do Prata, que abatece o Agreste, acumulou bastante água: saltou de 9% para 45% da sua capacidade de acumulação.

O secretário de Habitação, Bruno Lisboa, por sua vez, informou que 10 equipes da Secretaria se encontram nos municípios afetados preparando o levantamento que será encaminhado pelo governador Paulo Câmara ao presidente Michel Temer, conforme ficou combinado na reunião que os dois tiveram na noite do domingo (28).

O comandante do Corpo de Bombeiros, Manoel Cunha, afirmou que iniciou a im-

plantação dos escritórios do Governo do Estado nos 14 municípios que tiveram decretado o “estado de calamidade”, além de equipes itinerantes que estão atendendo outras cidades menos afetadas da Zona da Mata e também do Agreste.

A reunião do Gabinete de Crise contou com as presenças do vice-governador Raul Henry, dos secretários Angelo Góia (Defesa Social), Márcio Stefanni (Planejamento e Gestão), Iran Costa (Saúde), coronel Eduardo Pereira (Casa Militar) e o chefe de Gabinete em exercício, Alexandre Campêlo.

O governador Paulo Câmara reuniu novamente, ontem (dia 29) pela manhã, os integrantes do Gabinete de Crise, criado no último domingo para unificar as medidas do Governo do Estado no atendimento aos municípios atingidos pelas fortes chuvas do final de semana. Durante a reunião, Paulo definiu uma sugestão que encaminhará ao presidente Michel Temer: a criação do “Cartão Reforma Emergencial” para atendimento da população vítima de enchentes como as que ocorreram em Pernambuco. “Diferente de 2010, agora não houve a destruição de casas, por causa de todo o trabalho que fizemos com a Barragem de Serro Azul, a dragagem de rios e a relocação de prédios públicos e residências”. Mas houve a destruição do que estava dentro das casas, como móveis e eletrodomésticos. “Será muito importante se a gente conseguir ajustar a legislação do Cartão Reforma para incluir também as vítimas de enchentes, como essa que atingiu o nosso Estado nas últimas 48 horas”, explicou o governador de Pernambuco. De acordo com Paulo Câmara, o “Cartão Reforma Emergência” poderia permitir um “olhar diferente” para as pessoas que tiveram prejuízos com as chuvas, na comparação com o que ocorreu em anos anteriores. “Vou levar essa sugestão ao presidente Temer”, informou o governador, pouco antes de embarcar para um novo sobrevoo sobre municípios da Mata Sul do Estado. Paulo Câmara visitou os três municípios da Região: Belém de Maria, Barreiros e Palmares (**ver matéria na página 2**).

Durante a reunião do Gabinete de Crise, o governador foi atualizado pelos integrantes do grupo sobre as ações iniciadas pelo Governo do Estado. O presidente da Agência de Águas de Pernambuco (Apac), Marcelo Asfora, relatou que a previsão para ontem seria de chuvas “fracas a moderadas”, que a grande massa de nuvens que estava sobre a Mata Sul e a Região Metropolitana do Recife (RMR) se deslocou para o Norte, em direção dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Já para esta terça-feira, a previsão da Apac é de chuvas moderadas e, ocasionalmente, fortes na Zona da Mata e RMR. Sobre as estradas, o secretário de Transportes, Sebastião Oliveira, relatou que os maiores problemas ocorrem na BR-101 e na PE-60, além dos acessos aos municípios de Belém de Maria e Barra de Guabiraba. Os trabalhos de recuperação serão iniciados logo que o nível da água baixe. Com relação à distribuição de água por parte da Compesa, o presidente da empresa, Roberto Tavares, afirmou que dos 16 sistemas que estavam paralisados por causa de problemas causados pelas chuvas, 5 já voltaram a operar. No caso do Sistema Pirapama, um curto-circuito provocou a perda de mil metros em cabos. A previsão é de que Pirapama volte à operação na tarde de hoje. Outra notícia positiva é que a Barragem do Prata, que abastece o Agreste, acumulou bastante água: saltou de 9% para 45% da sua capacidade de acumulação.

O secretário de Habitação, Bruno Lisboa, por sua vez, informou que 10 equipes da Secretaria se encontram nos municípios afetados preparando o levantamento que será encaminhado pelo governador Paulo Câmara ao presidente Michel Temer, conforme ficou combinado na reunião que os dois tiveram na noite do domingo (28). O comandante do Corpo de Bombeiros, Manoel Cunha, afirmou que iniciou a implantação dos escritórios do Governo do Estado nos 14 municípios que tiveram decretado o “estado de calamidade”, além de equipes itinerantes que estão atendendo outras cidades menos afetadas da Zona da Mata e também do Agreste. (A reunião do Gabinete de Crise contou com as presenças do vice-governador Raul Henry, dos secretários Ângelo Gióia (Defesa Social), Márcio Stefanni (Planejamento) e Gestão), Iran Costa (Saúde), coronel Eduardo Pereira (Casa Militar) e o chefe de Gabinete em exercício, Alexandre Campêlo.

**Fonte:** Diário Oficial de Pernambuco  
acessado em: 29/05/2017

## Governo do estado decreta estado de calamidade em 14 municípios da Mata Sul

Segundo governador Paulo Câmara, presidente Michel Temer virá a Pernambuco neste domingo onde terá reunião no Palácio do Campo das Princesas

Por: Diário de Pernambuco

Publicado em: 28/05/2017 15:10 Atualizado em: 29/05/2017 00:24

O governo de Pernambuco decretou estado de calamidade em 14 municípios da Zona da Mata Sul, devido às fortes chuvas que atingem o estado desde a última sexta-feira. O decreto foi publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do estado. O governador Paulo Câmara anunciou na início de tarde deste domingo que o presidente Michel Temer virá a Pernambuco ainda hoje, onde terá uma reunião com o governador no Palácio do Campo das Princesas. A expectativa é de que o presidente da República chegue por volta das 19h.

"As previsões apontam que as chuvas devem continuar com intensidade nos municípios da Mata Sul. Duzentos homens já foram enviados para dar suporte às equipes das Defesas Civis dos municípios. Também já enviamos dois caminhões com alimentos e lonas", relatou o governador Paulo Câmara, que fará um sobrevoo nesta tarde nos principais municípios atingidos pelas chuvas.

Segundo o governador, as recentes chuvas são mais intensas do que as que ceuseram as enchentes de 2010: "Aquele chuva de 2010, em três dias correspondeu a 180 milímetros. Essa, em dois dias, foram 140 milímetros", enfatizou. De acordo com Câmara, a vinda de Temer será oportuna para garantir novos recursos para a construção de barragens. "Estamos preparando material para apresentar ao presidente. Um dos pontos são os recursos necessários para finalizar outras barragens, evitando danos futuros", disse.

O governo do estado ainda não sabe qual será a agenda do presidente. Temer deve passar primeiro em Macaíba, onde foram registradas até agora quatro mortes por conta das chuvas. Em Pernambuco, o governador Paulo Câmara informou que foram notificadas duas mortes em Lagoa dos Gatos, e uma pessoa está desaparecida em Caruaru. Cerca de cinco mil pessoas estão deslocadas no estado. Segundo o governador, equipes de Defesa Civil Nacional chegarão nesta segunda-feira para ajudar no socorro aos deslocados.

Segundo o secretário de Planejamento e Gestão do estado, Marcelo Stefanni, o estado está monitorando todas as áreas e observando a situação das escolas e dos hospitais. Porém, até o momento, nenhum desses pontos corre risco. Além disso, equipes de saúde foram deslocadas para cidades da Mata Sul e do Agreste.

"Hoje, a Mata Sul está melhor do que em 2010. A quantidade de água é muito grande, mas a barragem de Serra Azul acumulou algo em torno de 15 milhões de metros cúbicos de ontem para hoje. Então, a barragem está operacional e se não fosse ela, as cenas seriam piores. Serra Azul está com apenas 10% de capacidade", ressaltou o secretário.

Segundo o secretário executivo de Defesa Civil, tenente-coronel Fabio Rosendo, neste domingo a Defesa Civil enviou sete equipes para os 13 municípios para atender de forma emergencial e fazer o levantamento necessário da comunidade afetada. "Vamos verificar ajuda humanitária, verificar situação de risco de comunidade e assistência emergencial", detalhou. Segundo Rosendo, as áreas mais críticas são: Rio Formosa, Ribeirão, Água Preta, Palmares, Catende, Marajá, São Benedito do Sul e Belém de Maria.

Em cada um dos 13 municípios será montado um gabinete com representantes de Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. No local, serão arrecadados doações e distribuídos materiais emergenciais de apoio à população. Os municípios que estão em situação de calamidade são: Amaraji, Água Preta, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Catende, Cortês, Jaqueira, Marajá, Palmares, Ribeirão, Rio Formosa, São Benedito do Sul, Barreiros e Gameleira.

Segundo governador Paulo Câmara, presidente Michel Temer virá a Pernambuco neste domingo onde terá reunião no Palácio do Campo das Princesas.

Por: [Diário de Pernambuco](#)

Publicado em: 28/05/2017 15:10 Atualizado em: 29/05/2017 00:24

O governo de Pernambuco decretou estado de calamidade em 14 municípios da Zona da Mata Sul, devido às fortes chuvas que atingem o estado desde a última sexta-feira. O decreto foi publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do estado. O governador Paulo Câmara anunciou no início da tarde deste domingo que o presidente Michel Temer virá a Pernambuco ainda hoje, onde terá uma reunião com o governador no Palácio do Campo das Princesas. A expectativa é de que o presidente da República chegue por volta das 19h.

“As previsões apontam que as chuvas devem continuar com intensidade nos municípios da Mata Sul. Duzentos homens já foram enviados para dar suporte às equipes das Defesas Civas dos municípios. Também já enviamos dois caminhões com alimentos e lonas”, relatou o governador Paulo Câmara, que fará um sobrevoo nesta tarde nos principais municípios atingidos pelas chuvas.

Segundo o governador, as recentes chuvas são mais intensas do que as que causaram as enchentes de 2010. “Aquela chuva de 2010, em três dias correspondeu a 180 milímetros. Essa, em dois dias, foram 140 milímetros”, enfatizou. De acordo com Câmara, a vinda de Temer será oportuna para garantir novos recursos para a construção de barragens. “Estamos preparando material para apresentar ao presidente. Um dos pontos são os recursos necessários para finalizar outras barragens, evitando danos futuros”, disse.

O governo do estado ainda não sabe qual será a agenda do presidente. Temer deve passar primeiro em Maceió, onde foram registradas até agora quatro mortes por conta das chuvas. Em Pernambuco, o governador Paulo Câmara informou que foram notificadas duas mortes em Lagoa dos Gatos, e uma pessoa está desaparecida em Caruaru. Cerca de cinco mil pessoas estão desalojadas no estado. Segundo o governador, equipes da Defesa Civil Nacional chegarão nesta segunda-feira para ajudar no socorro aos desabrigados.

Segundo o secretário de Planejamento e Gestão do estado, Marcio Stefanni, o estado está monitorando todas as áreas e observando a situação das escolas e dos hospitais. Porém, até o momento, nenhum desses pontos corre risco. Além disso, equipes da saúde foram deslocadas para cidades da Mata Sul e do Agreste.

“Hoje, a Mata Sul está melhor do que em 2010. A quantidade de água é muito grande, mas a barragem de Serro Azul acumulou algo em torno de 15 milhões de metros cúbicos de ontem para hoje. Então, a barragem está operacional e se não fosse ela, as cenas seriam piores. Serro Azul está com apenas 10% da capacidade”, ressaltou o secretário.

Segundo o secretário executivo da Defesa Civil, tenente-coronel Fabio Rosendo, neste domingo a Defesa Civil enviou sete equipes para os 13 municípios para atender de forma emergencial e fazer o levantamento necessário da comunidade afetada. “Vamos verificar ajuda humanitária, verificar situação de risco da comunidade e assistência emergencial”, detalhou. Segundo Rosendo, as áreas mais críticas são; Rio Formoso, Ribeirão, Água Preta, Palmares, Catende, Maraial, São Benedito do Sul e Belém de Maria.

Em cada um dos 13 municípios será montado um gabinete com representantes da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. No local, serão arrecadados doações e distribuídos materiais emergenciais de apoio a população. Os municípios que estão em situação de calamidade são: Amaraji, Água Preta, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Catende, Cortês, Jaqueira, Maraial, Palmares, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, Barreiros e Gameleira.

**Fonte:** Diário de Pernambuco

**Link:** [http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna_vidaurbana,706103/governo-do-estado-decreta-estado-de-calamidade-em-13-municipios-da-mat.shtml)

[urbana/2017/05/28/interna\\_vidaurbana,706103/governo-do-estado-decreta-estado-de-calamidade-em-13-municipios-da-mat.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna_vidaurbana,706103/governo-do-estado-decreta-estado-de-calamidade-em-13-municipios-da-mat.shtml) acessado em: 29/05/2017

## Precipitações continuam na Zona da Mata e Agreste

Publicação: 29/05/2017 03:00

Na Zona da Mata e Agreste, a previsão de chuva segundo a Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) é de moderada a forte. Na Zona da Mata, a precipitação esperada pode variar de 26 a 32 milímetros. Já no Agreste, a intensidade deverá ser um pouco menor com nível de chuva de fraca a moderada. Já a Região Metropolitana do Recife e Zona da Mata Norte, também devem registrar uma precipitação de moderada a forte.

Durante toda a semana a Apac emitiu alertas de chuva. Na madrugada do domingo, houve um aviso hidrometeorológico alertando sobre a possibilidade de chuvas moderadas a fortes ao longo do dia. No Grande Recife choveu mais em Paulista, com 105,64 mm nas últimas 24 horas; Cabo de Santo Agostinho, com 98,61 mm e Igarassu, com 75,40 mm. Em Jaboatão dos Guararapes choveu no mesmo período 43,99 mm, no Recife 39,96 mm e em, Olinda, 11,93 mm.

A Defesa Civil do Recife orienta os moradores de áreas de risco a se abrigarem em locais seguros, em caso de necessidade. O órgão mantém um plantão permanente para o atendimento da população e pode ser acionada através do telefone 0800 081 3400. A Central de Atendimento funciona 24h. A ligação é gratuita.

**Fonte:** Diário de Pernambuco

**Link:** [http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna\\_vidaurbana,706103/governo-do-estado-decreta-estado-de-calamidade-em-13-municipios-da-mat.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna_vidaurbana,706103/governo-do-estado-decreta-estado-de-calamidade-em-13-municipios-da-mat.shtml) acessado em: 29/05/2017.

**G1**PERNAMBUCO 

## Defesa Civil de Barreiros retira moradores de oito bairros que ficam às margens do Rio Una

Órgão espera que rio atinja nível considerado de calamidade às 15h deste domingo (28). Até o momento, 180 pessoas já foram desalojadas de suas casas e 40 famílias estão desabrigadas.

Por G1 PE  
28/05/2017 12h33 - Atualizado 28/05/2017 12h33



Defesa Civil do município de Barreiros, na Zona da Mata Sul do estado, evacuou moradores de oito bairros que ficam às margens do Rio Una. Isso porque, segundo o órgão, faltam dois metros para o rio atingir um nível considerado alerta de calamidade. Até o momento, 180 pessoas já foram desalojadas de suas casas e 40 famílias estão desabrigadas.

De acordo com o coordenador da equipe de resgate da Defesa Civil do município, Mário Joaquim, o Rio Una já registra quatro metros e meio acima do nível considerado normal. “Faltam apenas dois metros para o estado de alerta. Estamos preocupados porque a maré estará alta às 15h. Por volta dessa hora, esperados também uma grande quantidade de água vinda de Palmares”, pontuou.

O órgão contabiliza, desde o sábado (27), 36 desabamentos de barreiras, queda de três árvores e várias casas tomadas pela água do rio que transbordou. “Anunciamos na rádio para as pessoas que moram na região ribeirinha saíssem de casa e se abrigassem. Os acessos aos engenhos também estão complicados. Estamos reunidos com o prefeito e todos os secretários. Estamos abrigoando as pessoas nas escolas”, completou.

Com medo que a água do rio entre em sua loja, o comerciante de material de construção Thiago Lyra convocou seus funcionários para ajudar a esvaziar o estabelecimento a tempo. “Nós moradores estamos muito preocupados. Temos medo de sermos pegos de surpresa durante a noite. Eu e vários comerciantes estamos tirando tudo das lojas. A população está com medo”, contou.

Em Rio Formoso, na mesma região do estado, um hospital foi invadido pela água. Já Ribeirão, também na Mata Sul pernambucana, o quilômetro 152 da BR 101 foi interditada nos dois sentidos na rodovia por conta do rio que transbordou. A Polícia Rodoviária Federal disponibilizou o helicóptero da corporação para acompanhar as interdições.

**Fonte:** G1.globo

**Link:** <http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/defesa-civil-de-barreiros-retira-moradores-de-oito-bairros-que- ficam-as-margens-do-rio-una.ghtml>

acessado em: 29/05/2017.

www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna\_vidaurbana,706042/apac-emite-novo

## Apac: novo alerta de chuvas moderadas a fortes na RMR, Agreste e Mata

Em Caruaru, carro foi levado pelas águas, duas casas foram soterradas e há comunidades ilhadas. Na Mata Sul, desalojados e medo de uma nova enchente como em 2010

Por: Diário de Pernambuco

Publicado em: 28/05/2017 08:17 Atualizado em: 28/05/2017 11:22



Belém de Maria, na Mata Sul, amanheceu alagada. Moradores temem que a enchente de 2010 se repita. Foto: Reprodução/Facebook

A Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) emitiu, na madrugada deste domingo, mais um aviso hidrometeorológico alertando sobre a possibilidade de chuvas moderadas a fortes ao longo do dia. O documento, elaborado às 3h10, indica a continuidade das precipitações na Região Metropolitana do Recife (RMR), Zonas da Mata Norte e Sul e Agreste do estado.

A Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) emitiu, na madrugada deste domingo, mais um aviso hidrometeorológico alertando sobre a possibilidade de chuvas moderadas a fortes ao longo do dia. O documento, elaborado às 3h10, indica a continuidade das precipitações na Região Metropolitana do Recife (RMR), Zonas da Mata Norte e Sul e Agreste do estado.

De acordo com o monitoramento pluviométrico da Apac, as chuvas foram mais intensas até o momento nas cidades de Ribeirão, onde choveu 257,33 mm nas últimas 24 horas; Rio Formoso, com 246,77 mm; Caruaru com 218,38 mm; Água Preta com 211,41 mm e Barra de Guabiraba, 196,84 mm de chuvas.. Em Caruaru, duas casas foram soterradas após o deslizamento de uma barreira, mas ninguém ficou ferido. Por volta das 19h, um carro que transportava cinco pessoas foi arrastado pela correnteza de um riacho no bairro Caiuca. Quatro ocupantes do veículo conseguiram sair com rapidez. Uma mulher teve que ser resgatada por moradores e, de acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde do município, sofreu apenas escoriações e passa bem. Diversas ruas da cidade ficaram alagadas. Segundo a assessoria de comunicação do Corpo de Bombeiros, a corporação foi acionada em Caruaru e cidades vizinhas para realizar o resgate de pessoas ilhadas em suas comunidades.

Na Mata Sul, muitas famílias estão desalojadas. Em Barreiros, foram registrados 30 deslizamentos de terra e cerca de 120 moradores de áreas de risco deixaram suas casas, abrigando-se nas residências de parentes. Em Rio Formoso, onde foram registrados 12 deslizamentos de terra, cerca de 24 pessoas estão na mesma situação.

Na cidade de Belém de Maria, moradores temem que a enchente de 2010 se repita. No local, o padre Josias, da cidade de Cupira, alertou para o aumento e para a força das águas do Rio Pannels que, segundo ele, vão chegar aos municípios de Catende, Palmares e Água Preta.

**Fonte:** Diário de Pernambuco

**Link:** [http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna\\_vidaurbana,706042/apac-emite-novo-alerta-de-chuvas-moderadas-a-fortes.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/05/28/interna_vidaurbana,706042/apac-emite-novo-alerta-de-chuvas-moderadas-a-fortes.shtml) acessado em: 29/05/2017.



Duas pessoas mortas, duas desaparecidas, milhares de desabrigados e desalojados, incontáveis danos materiais, estradas interrompidas, cidades sem abastecimento de água e 14 municípios em estado de calamidade como Palmares,(acima). Esse é o saldo das chuvas que atingiram com mais forças ao Agreste e Mata Sul no final de semana, remetendo a 2010, quando o episódio semelhante levou o poder público a planejar várias obras de contenção. Das cinco barragens programadas apenas uma está concluída, evitando uma tragédia ainda maior. Em meio aos números, dramas humanos, gente que precisou deixar suas casas para não ser arrastada pelas águas e gente que não teve se quer oportunidade de fazer isso, perdendo a vida. Agora, governos federal e estadual e municípios anunciam ações emergenciais para aliviar o sentimento da população. O presidente Temer se reuniu com o governador Paulo Câmara e prefeitos de Pernambuco para alinhar as operações, com liberação de verba e apoio militar. Voluntarios também se organizaram ações de arrecadação de alimentos e roupas para darum mínimo de conforto a quem no momento não sabe como será o amanhã.

**Fonte:** Jconline.com.br

**Link:** <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br/capa-do-dia/> , acessado em: 29/05/2017.

HOME > CIDADES > GERAL

TRANSTORNOS

## Mata Sul sofre com as chuvas deste fim de semana

Muita gente está ilhada e sendo transferida para a casa de parentes ou para escolas cedidas.

Publicado em 28/05/2017, às 10h20



Em Ribeirão, o rio transbordou e invadiu a BR 101 nos dois sentidos  
Foto: Divulgação

JC Online  
Com informações do NE10 Interior

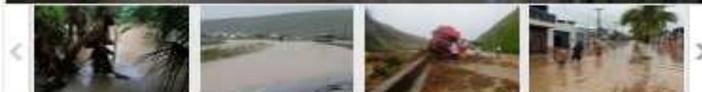
As fortes chuvas que atingiram os municípios do interior de Pernambuco nas últimas horas têm causado muitos transtornos para a população. A Polícia Rodoviária Federal informou que houve queda de barreiras em três cidades na Mata Sul pernambucana, interditando a BR 104 em um ponto e a BR 101 em dois pontos.

Em Palmares, uma barreira caiu no km 180 da BR 101, sentido Recife. Em Quipapá, foram registrados o deslizamento de uma barreira e a queda de uma árvore, que provocou a interdição do km 136 da BR 104, sentido Alagoas.

Já em Ribeirão, também na Mata Sul, a situação é um pouco mais complicada. O rio transbordou e invadiu a pista do km 152 da BR 101, nos dois sentidos. Na BR 202, por enquanto, a PRF não teve registro de nenhuma interdição por conta das chuvas.

### GALERIA DE IMAGENS

Chuvas na Mata Sul



## Muita água

Apenas no município de Ribeirão, nas últimas 24h foram registradas 278,41 mm, a maior entre os municípios da Mata Sul, e causou o transbordamento do rio. Vários bairros estão alagados e os moradores estão sendo realocados para uma escola no centro. Palmares teve uma precipitação de 155,60 mm. Em Barreiros, o rio Carimã subiu cerca de um metro. Em Catende choveu 193,02 mm.

Em Cortês, o bairro Arraial foi inundado, após o rio Sirinhaém transbordar. Até as 8h50, havia chovido nas últimas 24h na cidade 198,54 mm. Foram registrados mais de 10 deslizamentos de barreiras. A Prefeitura orientou que os moradores de áreas de risco sigam para casas de amigos e parentes. A Escola Municipal André de Aguiar foi disponibilizada como alojamento pela gestão.

Em Belém de Maria, a água invadiu o centro e toda a área baixa da cidade, chegando até a Igreja da Matriz, segundo relatos de moradores. A Defesa Civil trabalha na remoção das famílias que moram às margens do rio Panelas. Até as 3h deste domingo, a Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac) registrou que a cota de inundação do rio foi de 442,5. O alerta é de 300 e de inundação, 400. Às 15h desse sábado, último dado da Apac, foi contabilizado 9,85 mm de precipitação.



**Fonte:** Jconline.com.br

**Link:** <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2017/05/28/mata-sul-sofre-com-as-chuvas-deste-fim-de-semana-286346.php> , acessado em: 29/05/2017.

CHUVAS

## Chuvas causam transtornos e estragos na Zona da Mata Sul

Em Rio Formoso, mais de 300 famílias estão ilhadas por causa das chuvas. Já em Barreiros, as aulas de 18 escolas foram suspensas.

Publicado em 26/05/2017, às 15h24



Alagamento na Zona Rural de Rio Formoso, na Zona da Mata Sul  
Foto: Gina Bezerra / Secretaria de Assistência Social de Rio Formoso

JC Online

As fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata Sul pernambucana nas últimas 24 horas deixaram os mais diversos tipos de transtornos. Um dos municípios mais prejudicados foi o de Rio Formoso, onde mais de 300 famílias estão ilhadas em decorrência de uma enchente que acometeu a Zona Rural. Já os estragos que atingiram o município de Barreiros deixaram cerca de 600 alunos sem aulas sobretudo devido aos alagamentos nas estradas de acesso às instituições de ensino.

## Rio Formoso

De acordo com a secretária de Assistência Social de Rio Formoso, Gina Maria Bezerra, houve inundação nas comunidades de Santa Edwiges, Olho d'Água I, Olho d'Água II, Alto da Bela Vista, Entra Apulso, Cucaú, Agrovila Conceição e Rua da Pista. Em Agrovila Conceição, mais de 300 famílias estão ilhadas. Lá, os moradores estão sem atendimento no Posto de Saúde da Família, pois parte do teto da unidade desabou ontem. Já no Alto da Bela Vista e em Olho d'Água I e II, foram identificados cinco pequenos deslizamentos de barreira. No entanto, ninguém ficou ferido.

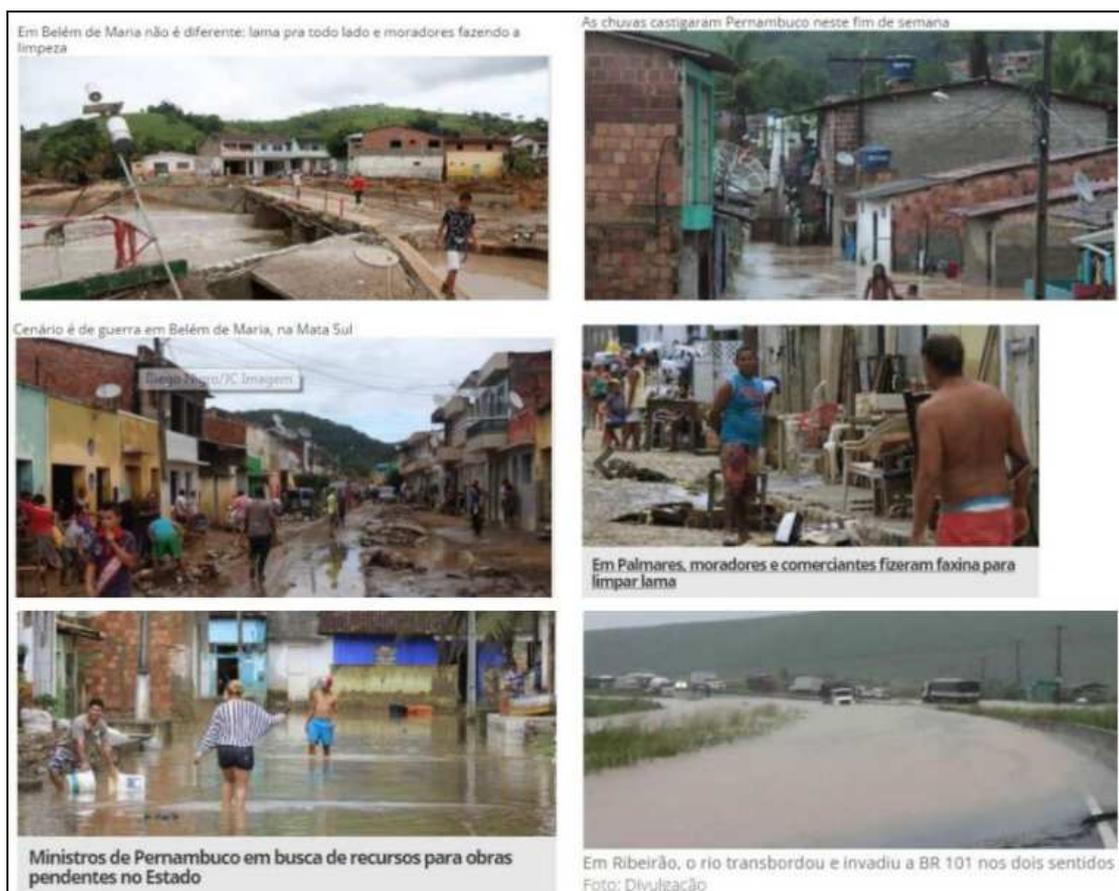
A assistente social também destacou pontos de alagamento na área central do município, como na Rua Sete de Fevereiro, que dá acesso ao único hospital municipal local, na Igreja de Nossa Senhora do Livramento e nas escolas Dom Bosco e Educandário do Saber, que ontem tiveram suas aulas suspensas. Hoje, as atividades escolares foram normalizadas. Segundo o monitoramento pluviométrico da Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), choveu cerca de 25mm no Centro de Rio Formoso nas últimas 24 horas.

## Barreiros

Cerca de 600 alunos ficaram sem aulas por causa das chuvas que atingiram sobretudo a Zona Rural de Barreiros, de acordo com a secretária adjunta da Secretaria de Educação do município, Fernanda Carvalho. Ao todo, 18 escolas tiveram suas atividades escolares suspensas. Deste total, 15 escolas ficam na Zona Rural. Ainda conforme a diretora, o principal motivo para a suspensão foi o alagamento das estradas de acesso às instituições de ensino. Além disso, algumas salas de aula ficaram alagadas por causa de problemas no telhado. Ainda não há previsão para a retomada das atividades. Segundo informações da APAC, choveu 21 mm nas últimas 24 horas no entorno da Rodovia Armínio Guilherme, que dá acesso à cidade de Barreiros.

**Fonte:** Jconline.com.br

**Link:** <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2017/05/26/chuvas-causam-transtornos-e-estragos-na-zona-da-mata-sul-286169.php> , acessado em: 27/05/2017.



**Fonte:** Jconline.com.br

**Link:** <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2017/05/29/apac-alerta-para-chuvas-no-grande-recife-e-na-zona-da-mata-do-estado-286573.php>, acessado em: 30/05/2017.



**Fonte:** Rádio Jornal, Rádio Jovem Cap AM, Rádio Folha.  
Acessado em: 29/05/2017.



Caruaru - ABTV (Caruaru) - 29052017



Caruaru-Ribeirão - Bom dia Brasil - 29052017



Cupira-Cortés-Barra de Guabiraba-Belém de Maria - Interativo (TV Jornal) - 29052017



Barreiros - Por Dentro com Cardinot - 30052017



Barreiros2 - Por Dentro com Cardinot - 30052017



Palmares - Balanço Geral - 30052017



Barreiros - Hora Um da Notícia - 31052017



Diversos municípios - Bom dia Pernambuco - 31052017



Gameleira - NETV - 31052017



Gameleira-Ribeirão-Palmares - Bom dia Brasil - 31052017



Rio Formoso - Brasil Urgente - 31052017



Sirinhaem - Por Dentro com Cardinot - 31052017

**Fonte:** Rede Globo, Tv jornal, Record.  
acessado em: 29/05/2017, 30/05/2017 e 31/05/2017.



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO



## AVISO HIDROMETEOROLÓGICO

AVISO HIDROMETEOROLÓGICO n° 22/2017 ELABORADO EM 29/05/2017 – 17h00  
Validade até: 30/05/2017

A previsão do tempo da Agência Pernambucana de Águas e Clima informa que há probabilidade de ocorrência de chuvas de intensidade de moderada e ocasionalmente forte, nas próximas 24 horas.

As áreas atingidas serão:

- Zona da Mata Norte
- Região Metropolitana do Recife
- Zona da Mata Sul

A população deve seguir as orientações da Defesa Civil.

Av. Cruz Cabugá, n° 1387 – Santo Amaro - Recife/PE - CEP. 50.040-000  
Fones: (81) 3183-1060  
<http://www.apac.pe.gov.br>

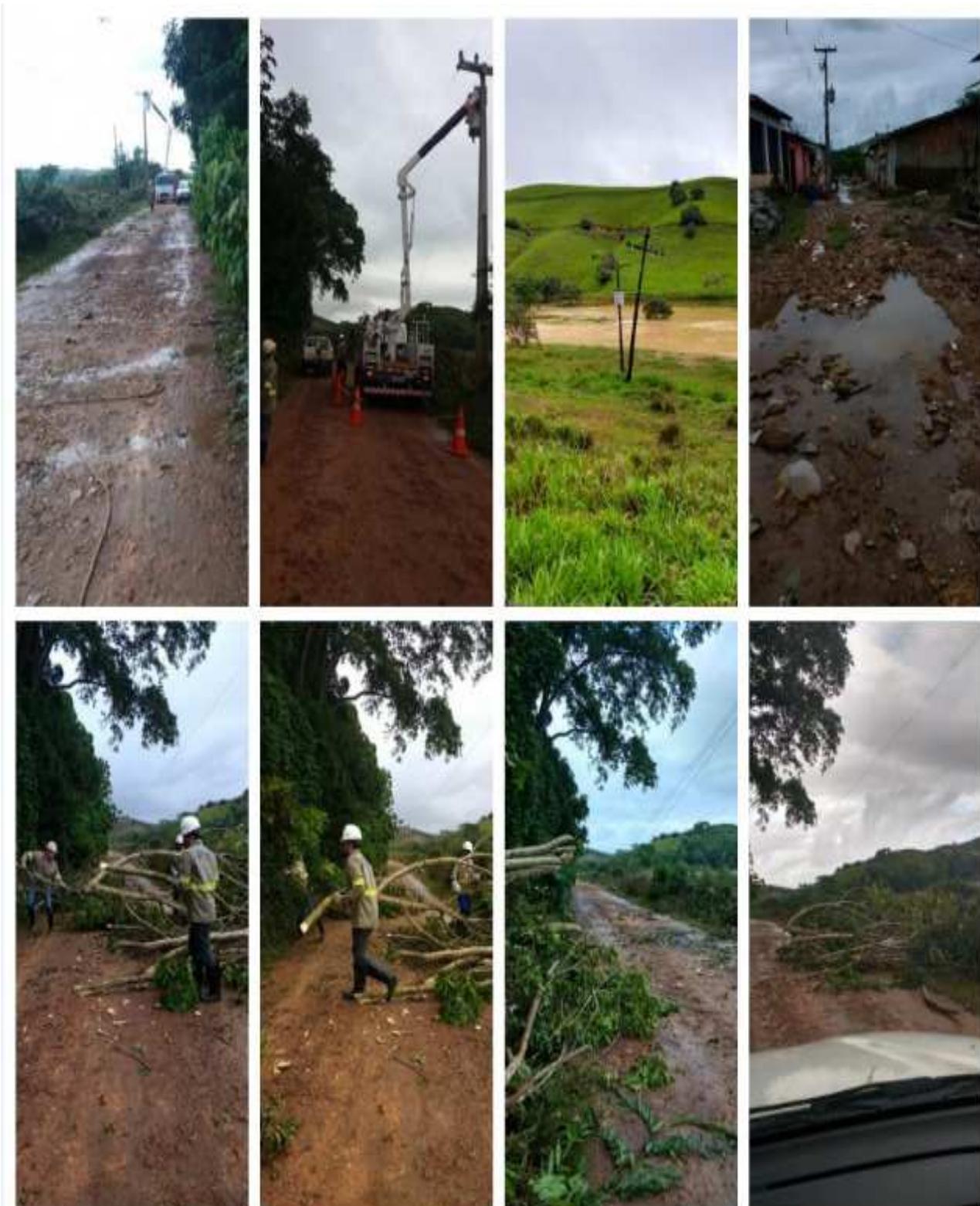
Apresentam-se abaixo diversos registros de fotos dos colaboradores Celpe nos municípios afetados no evento climático ocorrido entre os dias 27/05/2017 e 31/05/2017.

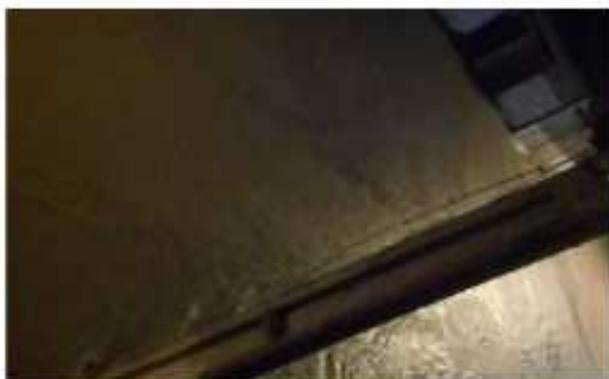


















**ANEXOS I**

Relação de ocorrências emergências expurgadas.

<b>OCORRÊNCIAS</b>	<b>CAUSAS</b>
2017_5_36888	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_37980	MEIO AMBIENTE
2017_5_38042	MEIO AMBIENTE
2017_5_38088	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_38106	MEIO AMBIENTE
2017_5_38143	MEIO AMBIENTE
2017_5_38205	MEIO AMBIENTE
2017_5_38208	MEIO AMBIENTE
2017_5_38356	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_38374	MEIO AMBIENTE
2017_5_38388	MEIO AMBIENTE
2017_5_38466	MEIO AMBIENTE
2017_5_38508	MEIO AMBIENTE
2017_5_38523	MEIO AMBIENTE
2017_5_38636	MEIO AMBIENTE
2017_5_38675	MEIO AMBIENTE
2017_5_38696	MEIO AMBIENTE
2017_5_38706	MEIO AMBIENTE
2017_5_38750	MEIO AMBIENTE
2017_5_38795	MEIO AMBIENTE
2017_5_38802	MEIO AMBIENTE
2017_5_38879	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_38902	MEIO AMBIENTE
2017_5_39082	MEIO AMBIENTE
2017_5_39116	MEIO AMBIENTE
2017_5_39238	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_39248	MEIO AMBIENTE
2017_5_39279	MEIO AMBIENTE
2017_5_39428	MEIO AMBIENTE
2017_5_39665	MEIO AMBIENTE
2017_5_39673	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_39699	MEIO AMBIENTE
2017_5_39839	MEIO AMBIENTE
2017_5_40109	MEIO AMBIENTE
2017_5_40212	MEIO AMBIENTE
2017_5_40381	MEIO AMBIENTE
2017_5_40537	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_40601	MEIO AMBIENTE
2017_5_40740	MEIO AMBIENTE
2017_5_40762	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_40823	MEIO AMBIENTE
2017_5_40843	MEIO AMBIENTE
2017_5_40844	MEIO AMBIENTE

2017_5_40892	MEIO AMBIENTE
2017_5_40992	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_41035	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_41059	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_41122	MEIO AMBIENTE
2017_5_41331	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_41350	MEIO AMBIENTE
2017_5_41508	MEIO AMBIENTE
2017_5_41710	MEIO AMBIENTE
2017_5_41899	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_41905	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_42312	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_42325	MEIO AMBIENTE
2017_5_42337	MEIO AMBIENTE
2017_5_42453	MEIO AMBIENTE
2017_5_42497	MEIO AMBIENTE
2017_5_42505	MEIO AMBIENTE
2017_5_42643	MEIO AMBIENTE
2017_5_42717	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_42782	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_42837	MEIO AMBIENTE
2017_5_42962	MEIO AMBIENTE
2017_5_42988	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_42992	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_43096	MEIO AMBIENTE
2017_5_43115	MEIO AMBIENTE
2017_5_43197	MEIO AMBIENTE
2017_5_43363	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_43377	MEIO AMBIENTE
2017_5_43510	MEIO AMBIENTE
2017_5_43546	MEIO AMBIENTE
2017_5_43701	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_43811	MEIO AMBIENTE
2017_5_43893	MEIO AMBIENTE
2017_5_43976	MEIO AMBIENTE
2017_5_44125	MEIO AMBIENTE
2017_5_44248	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_44267	MEIO AMBIENTE
2017_5_44306	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_44328	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_44329	MEIO AMBIENTE
2017_5_44415	MEIO AMBIENTE
2017_5_44443	MEIO AMBIENTE
2017_5_44537	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_44589	MEIO AMBIENTE
2017_5_44769	MEIO AMBIENTE
2017_5_45263	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_45475	MEIO AMBIENTE

---

2017_5_45502	MEIO AMBIENTE
2017_5_45566	MEIO AMBIENTE
2017_5_45576	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_45657	MEIO AMBIENTE
2017_5_46047	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_46136	MEIO AMBIENTE
2017_5_46179	MEIO AMBIENTE
2017_5_46386	PRÓPRIAS DO SISTEMA
2017_5_46683	MEIO AMBIENTE

## ANEXO II

Decreto de Situação de Emergência Decretado pelo Governo do Estado de Pernambuco, Decreto Nº 44.941, de 28 de Maio de 2017.

### DECRETO Nº 44.491, DE 28 DE MAIO DE 2017.

Declara situação anormal, caracterizada como "Situação de Emergência", nas áreas dos Municípios do Estado de Pernambuco que indica, afetados por enxurradas ou inundações bruscas.

O GOVERNADOR DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 37, incisos II e IV, da Constituição Estadual, o disposto na Lei Federal nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012 e do Decreto Federal nº 7.257, de 4 de agosto de 2010;

CONSIDERANDO competir ao Estado a preservação do bem estar da população e das atividades socioeconômicas das regiões atingidas por eventos adversos, bem como a adoção imediata das medidas que se fizerem necessárias para, em regime de cooperação, combater situações emergenciais;

CONSIDERANDO que os habitantes dos municípios afetados não têm condições satisfatórias de superar os danos e prejuízos provocados pelo evento adverso, haja vista a situação socioeconômica desfavorável da região;

CONSIDERANDO, em consequência, que as altas precipitações pluviométricas resultaram em um desastre de origem natural, o que exige do Poder Executivo Estadual a adoção de medidas para restabelecer a normalidade das regiões afetadas; e

CONSIDERANDO, finalmente, o Parecer Técnico da Coordenadoria de Defesa Civil do Estado de Pernambuco – CODECIPE,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica declarada a existência de situação anormal caracterizada como "Situação de Emergência", nos Municípios de Água Preta, Amaraji, Barra de Guabiraba, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cortês, Gameleira, Jaqueira, Maraial, Palmares, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, neste Estado, em razão das enxurradas ou inundações bruscas.

Parágrafo único. Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas dos Municípios supramencionados, comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental estabelecida pelos respectivos Formulários de Identificação de Desastres - FIDE.

Art. 2º Os órgãos estaduais localizados nas áreas atingidas, e competentes para a atuação específica, adotarão as medidas necessárias para o combate à "Situação de Emergência", em conjunto com os órgãos municipais.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor por um período de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da ocorrência dos desastres constantes nos Formulários de Identificação de Desastres - FIDE.

Palácio do Campo das Princesas, Recife, 28 de maio do ano de 2017, 201ª da Revolução Republicana Constitucionalista e 195ª da Independência do Brasil.

PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA  
Governador do Estado

MARCELO CANUTO MENDES  
ANTÔNIO CÉSAR CAÚLA REIS

(REPUBLICADO POR HAVER SAÍDO COM INCORREÇÃO NO ORIGINAL)

Decreto de Situação de Emergência Decretado pelo Governo do Estado de Pernambuco, Decreto Nº 44.531, de 04 de junho de 2017.

4 - Ano XCIV • Nº 2

Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Executivo

Recife, 5 de junho de 2017

**Governo do Estado**

Governador: Paulo Henrique Saraiva Câmara

**DECRETO Nº 44.531, DE 4 DE JUNHO DE 2017.**

**Declara situação anormal, caracterizada como "Situação de Emergência", nas áreas dos Municípios do Estado de Pernambuco que indica, afetados por enxurradas ou inundações bruscas.**

**O GOVERNADOR DO ESTADO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 37, incisos II e IV, da Constituição Estadual, o disposto na Lei Federal nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012 e do Decreto Federal nº 7.257, de 4 de agosto de 2010;

**CONSIDERANDO** competir ao Estado a preservação do bem estar da população e das atividades socioeconômicas das regiões atingidas por eventos adversos, bem como a adoção imediata das medidas que se fizerem necessárias para, em regime de cooperação, combater situações emergenciais;

**CONSIDERANDO** que os habitantes dos municípios afetados não têm condições satisfatórias de superar os danos e prejuízos provocados pelo evento adverso, haja vista a situação socioeconômica desfavorável da região;

**CONSIDERANDO**, em consequência, que as altas precipitações pluviométricas resultaram em um desastre de origem natural, o que exige do Poder Executivo Estadual a adoção de medidas para restabelecer a normalidade das regiões afetadas; e

**CONSIDERANDO**, finalmente, o Parecer Técnico da Coordenadoria de Defesa Civil do Estado de Pernambuco – CODECIPE,

**DECRETA:**

Art. 1º Fica declarada a existência de situação anormal caracterizada como "Situação de Emergência", nos Municípios de Bonito, Escada e São José da Coroa Grande, neste Estado, em razão das enxurradas ou inundações bruscas.

Parágrafo único. Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas dos Municípios supramencionados, comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental estabelecida pelos respectivos Formulários de Identificação de Desastres - FIDE.

Art. 2º Os órgãos estaduais localizados nas áreas atingidas, e competentes para a atuação específica, adotarão as medidas necessárias para o combate à "Situação de Emergência", em conjunto com os órgãos municipais.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor por um período de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da ocorrência dos desastres constantes nos Formulários de Identificação de Desastres - FIDE.

Palácio do Campo das Princesas, Recife, 4 de junho do ano de 2017, 201ª da Revolução Republicana Constitucionalista e 195ª da Independência do Brasil.

**PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA**

Governador do Estado

MARCELO CANUTO MENDES

ANTÔNIO CÉSAR CAÚLA REIS